

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



Esposende
Solidário

Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado

Índice

SUMÁRIO	2
NOTA INTRODUTÓRIA.....	2
CARACTERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO	3
AÇÕES ESTRATÉGICAS.....	10
INFÂNCIA E JUVENTUDE	12
SÉNIOR	21
CENTRO COMUNITÁRIO	26
COMUNIDADE DE INSERÇÃO SOCIAL DE ESPOSENDE	27
INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA	43
SERVIÇOS TRANVERSAIS E DE SUPORTE	75
CONCLUSÃO	75

SUMÁRIO

O presente relatório é o resultado da reflexão sobre a intervenção desenvolvida no ano 2025 e um instrumento de divulgação.

A Associação moldou, dentro da sua capacidade de ação, a sua intervenção com o objetivo de satisfazer as necessidades de todos. Queremos expressar a nossa gratidão aos colaboradores, pelo empenho e profissionalismo, aos clientes e famílias por nos escolherem, aos fornecedores pela melhoria contínua da qualidade dos serviços, aos voluntários que doaram tempo de forma generosa e desinteressada, às empresas que doaram produtos alimentares e outros bens, aos parceiros que contribuem para uma intervenção qualificada na comunidade e a todos os que contribuíram tecnicamente e financeiramente para o bom funcionamento da Associação.

No ano de 2025 deu início um novo projeto de intervenção comunitária, o projeto agirE CLDS 5G que centra a sua ação em volta do eixo IV de intervenção do programa. No âmbito das infraestruturas foram realizadas obras de melhoria do equipamento Comunidade de Inserção ao nível de isolamento e consequente eficiência energética.

A destacar neste ano a implementação do Núcleo de Bem Estar no Trabalho - Nbet, com o fim de criar e manter uma cultura de bem-estar e felicidade na Associação e melhorar o bem-estar e a felicidade no trabalho. Este núcleo é constituído por colaboradores dos vários equipamentos, com rotatividade anual, para que sejam definidas atividades destinadas à promoção do bem-estar mental, físico e social dos colaboradores; identificar fatores-chave que influenciam o bem-estar organizacional; explorar estratégias práticas para promover um ambiente de trabalho saudável e positivo; fomentar a criação de uma cultura organizacional que valoriza o bem-estar dos colaboradores.

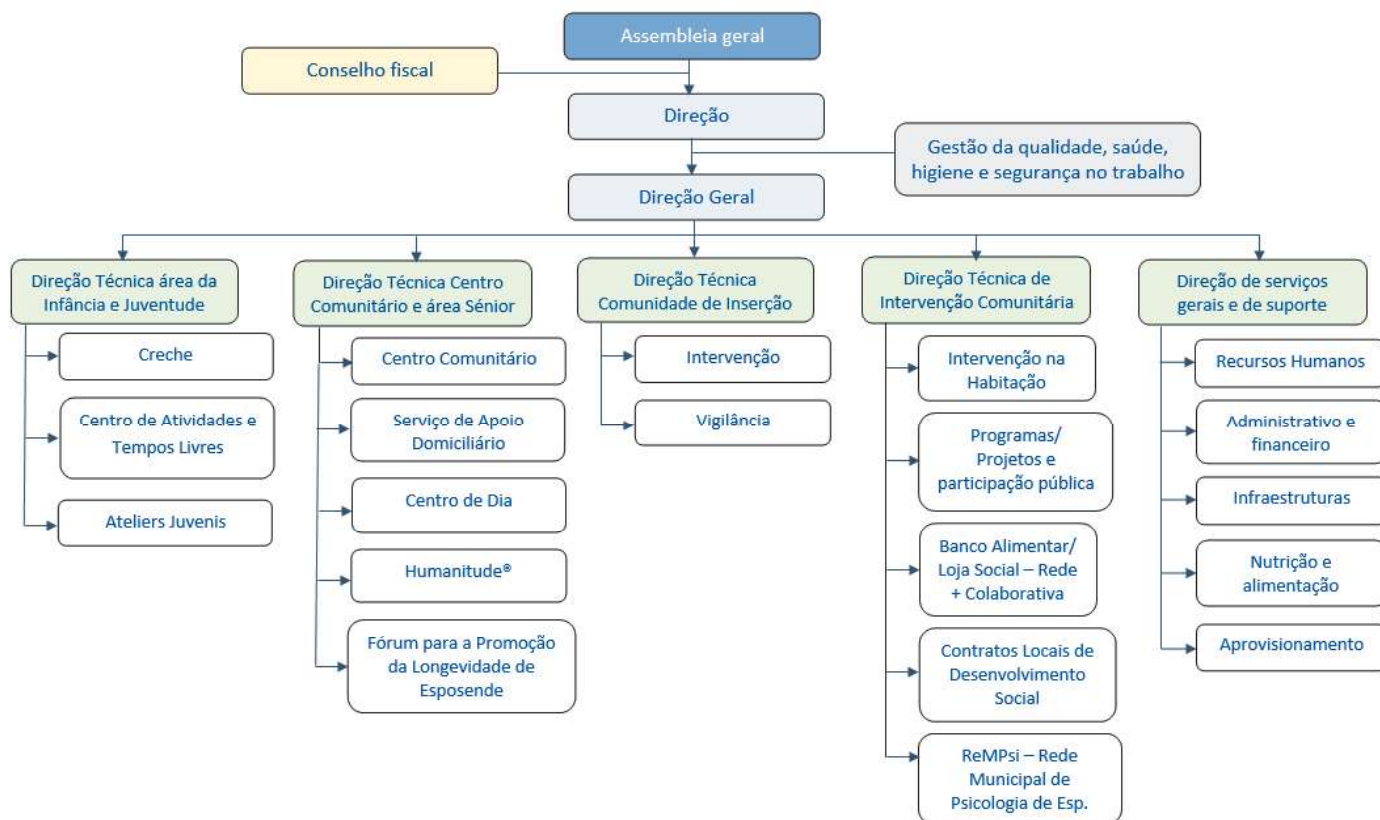
NOTA INTRODUTÓRIA

A ESPOSENDE SOLIDÁRIO – ASSOCIAÇÃO CONCELHIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO, é uma Organização Não Governamental Sem Fins Lucrativos e de Utilidade Pública, com início de atividade em 1994. A Associação tem por objetivo a Intervenção Social Integrada, participando ativamente no alargamento de políticas públicas que visam o esforço da inclusão, a promoção de competências, desenvolvendo o potencial físico, psicológico, social, profissional e educacional dos seus cidadãos melhorando a sua qualidade de vida. A política de intervenção da Associação baseia-se na promoção de espaços/respostas sociais, projetos e na participação ativa de iniciativas e políticas concelhias onde a comunidade em geral pode aderir e participar. O

seu grande objetivo é dar respostas às necessidades não só dos mais vulneráveis socialmente, mas também canalizando competências, conhecimentos e recursos existentes no tecido comunitário que possam gradualmente anular o aparecimento de outras vulnerabilidades ou comportamentos de exclusão social e económica. Para o seu cumprimento, a Associação é constituída pelos seguintes equipamentos Centro Comunitário de Vila Chã com as respostas sociais de Centro Comunitário onde integram-se as ações dirigidas à comunidade, Centro de dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Creche e Centro de Atividades de Tempos Livres, neste equipamento também funcionam os serviços transversais às restantes atividades da Associação e o refeitório escolar. O equipamento Comunidade de Inserção Social de Esposende apoia pessoas com perturbação pelo uso de álcool, os Ateliers Juvenis de Belinho e Vila Chã que são espaços de educação não formal são outras respostas sociais. Ao nível da sua vertente de intervenção comunitária participa em iniciativas concelhias diversas e dinamiza projetos de âmbito comunitário.

CARACTERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

Organigrama



Recursos Humanos

Ao nível de recursos humanos a Esposende Solidário no ano de 2025 contou com um total de 58 colaboradores que exerceram funções. Destes, tivemos um total de 7 cessações de contrato, por motivos de falecimento, regresso ao país de origem, integração em novos desafios profissionais e término de período de substituição. Neste ano um colaborador foi integrado após programa do IEFP, nomeadamente pela Medida Estágio Profissional e realizaram-se dois estágios para a Ordem dos Psicólogos. A Associação contou ainda com um total de 10 voluntários, 5 afetos às diferentes intervenções desta entidade e 5 são órgãos executivos da Direção.

O gráfico que apresentamos demonstra a distribuição dos colaboradores pelas diferentes respostas sociais, projetos e serviços desta Associação.



Fonte: Processos Recursos Humanos

A Esposende Solidário, desde a sua constituição, caracteriza-se e diferencia-se por apresentar um quadro de recursos humanos com formações diversas, de diferentes níveis e áreas, o que enriquece a sua intervenção e multidisciplinariedade. De salientar que no ano em análise permaneceu a procura da Associação para a realização de estágios académicos de nível secundário (curso profissionais), ensino superior e ordem dos psicólogos.

Núcleo de Bem Estar no Trabalho

A par de várias medidas implementadas pela Direção para a conciliação da vida pessoal e profissional, tais como: homenagem aos colaboradores que completam 25 anos de serviço, celebração do dia de aniversário com mensagem da Direção e dispensa do serviço, flexibilidade para:

- adaptação e troca de horários, alterações de férias, faltas sem perda de remuneração para assuntos pessoais/familiares sem limite de tempo, possibilidade de teletrabalho em funções compatíveis, disponibilização de aconselhamento e apoio psicológico, desconto na mensalidade dos familiares que frequentam as respostas sociais, acolhimento pontual dos filhos ou pais nas respostas sociais.

Neste âmbito surgiu uma boa prática com a constituição do **Núcleo de Bem Estar no Trabalho**. Este grupo foi pensado na sequência da aprovação da norma portuguesa de Gestão do Bem-Estar e Felicidade Organizacional (4590/2023), sendo objetivo oferecer às organizações um referencial para a implementação de políticas, programas e uma cultura que tenha em conta a saúde física e mental dos colaboradores, paralelamente a ideia ganhou forma na análise e estudos de caso e posteriormente foi abordada em reunião com as diferentes Direções técnicas a possibilidade de constituir-se o "Núcleo de Bem-estar no trabalho - Nbet". A criação deste núcleo surgiu da necessidade de reforçar a promoção do bem-estar organizacional, fomentar relações interpessoais positivas e contribuir para um ambiente de trabalho mais saudável, coeso e motivador. Para esta dinâmica são fornecidos recursos e oportunidades para a sua realização e são objetivos:

- fortalecer a ligação entre profissionais, reforçar a coesão e o espírito de equipa;
- manter ativamente o envolvimento e a participação dos colaboradores;
- tornar a comunicação mais eficiente;
- aumentar o bem-estar dos colaboradores e prevenir situações de desgaste profissional;
- promover a saúde mental e emocional dos colaboradores e estilos de vida saudáveis;
- Incentivar práticas de autocuidado e equilíbrio entre a vida pessoal e profissional;
- fomentar espaços de escuta, partilha, reflexão e reter talento;
- melhorar os locais de trabalho e contribuir para a melhoria contínua do clima organizacional;

Espera-se que o trabalho seja revelador de experiências positivas, que as vidas pessoais e profissionais possam conciliar-se sem ruturas e que o valor social do trabalho se traduza em significado e aumente o sentimento de pertença à Associação e à finalidade de apoiar as pessoas.

Pelo exposto, a atividade do **Núcleo de Bem-Estar no Trabalho (Nbet)** nasceu em fevereiro de 2025 por iniciativa e eleição da Direção Geral da Esposende Solidário. Ao longo do ano de 2025, o NBET desenvolveu um conjunto diversificado de iniciativas, orientadas para o fortalecimento do espírito de equipa e a valorização dos colaboradores da Esposende Solidário.

Logótipo do primeiro NBET



Missão



Promover o bem-estar integral dos colaboradores, através da implementação de iniciativas que favoreçam a saúde emocional, o equilíbrio profissional, a coesão de equipa e a melhoria contínua do clima organizacional, contribuindo para uma intervenção mais consciente, humanizada e sustentável.


Atividades desenvolvidas:

1. Reuniões do NBET: foram efetuadas 3, constituíram-se como momentos estruturantes para:

- Clarificação de papéis e responsabilidades;
- Planeamento de atividades anuais;
- Organização de calendário de iniciativas;
- Alinhamento com os valores e missão da Esposende Solidário;

2. Convívios: Destacam-se, como eixo central da intervenção do núcleo, três grandes momentos de convívio que promoveram o contacto direto entre colaboradores em contextos informais e de partilha.

Atividade	Data	Local	Nº participantes	Evidências
Yoga e Lanche promoção de momento de relaxamento, partilha e fortalecimento da relação.	17 de maio	Centro Comunitário de Vila-Chã	24	
Sunset, Karaoke e Jantar, com atividade para promover o autoconhecimento; desenvolver competências de escuta, comunicação, empatia, mediação e resolução de problemas.	20 de setembro	Centro Comunitário de Vila-Chã	21	

Escape Room e Jantar Com atividade para promover as relações interpessoais e o espírito de equipa	22 de outubro	Esposende e Sede da Associação	32	

3. Celebração de Datas Festivas

O NBET assinalou diversas datas comemorativas ao longo do ano, através do envio de e-mails alusivos às mesmas, promovendo proximidade e reconhecimento. As datas assinaladas foram: Dia Mundial da Saúde, Dia da Mulher, Dia da Mãe, Dia de Sair Mais Cedo do Trabalho, Dia Mundial da Saúde Mental, Dia de Natal, Dia de Ano Novo, Dia da Amizade. Foram igualmente entregues pequenos “miminhos” simbólicos aos colaboradores, enquanto gesto de apreço e valorização, contribuindo para o reforço da motivação, a humanização do contexto laboral, a promoção de uma cultura organizacional mais próxima e atenta.

Estes momentos festivos, ainda que simples, assumiram um significado relevante na construção de um ambiente positivo e acolhedor. As lembranças entregues foram: Chocolates na Páscoa/Halloween/Natal, Porta-chaves do Dia do Trabalhador Roupas desportivas com o apoio da empresa Impetus, Mensagem personalizada de Natal.

4. Avaliação de Resultados

Através do questionário de satisfação aplicado aos colaboradores, fizemos uma avaliação global relativa às atividades promovidas às comunicações associadas (e-mails festivos), à oferta de miminhos e à avaliação global do NBET. A análise baseia-se nas respostas recolhidas, mais concretamente de 32 respostas numa população de 42 colaboradoras (taxa de resposta de 76%). Trata-se de uma taxa de participação muito elevada, o que confere forte representatividade aos resultados e aumenta a fiabilidade das conclusões.

Participação nas Atividades:

- Elevada adesão ao programa completo (Yoga + Lanche + Sunset e Jantar + Escape Room);
- Participação significativa em combinações de duas ou três atividades;
- Casos pontuais de não participação (refletidos nas respostas “Não se aplica”);

Conclusão:

O nível de envolvimento foi elevado e transversal à maioria dos serviços, a organização foi amplamente reconhecida como eficaz e bem estruturada; o equilíbrio temporal das atividades foi adequado; as dinâmicas

conseguiram captar e manter a participação ativa, a experiência global foi muito positiva, o evento cumpriu o objetivo de promover bem-estar com impacto significativo na coesão e reforço das relações interpessoais.

Avaliação dos E-mails Festivos:

- A comunicação conseguiu captar interesse;
- Os e-mails contribuíram para motivação, embora com margem para reforço criativo;
- Comunicação alinhada com o contexto e considerada pertinente;

Avaliação dos Miminhos:

- Utilidade/Agrado - Elevado nível de “Concordo totalmente”;
- Sentimento de Valorização - Forte impacto emocional positivo;
- Contributo para Experiência Positiva - Resultados esmagadoramente favoráveis;
- Conclusão Global - Os miminhos tiveram impacto significativo na perceção de valorização e contribuíram de forma clara para a experiência positiva;

Avaliação Institucional – NBET

- Satisfação com o NBET - Predominância de respostas positivas;
- Correspondência às Expectativas - Expectativas maioritariamente cumpridas;
- Eficácia da Comunicação - Comunicação considerada eficaz pela maioria;
- Conclusão Global - A iniciativa reforçou a perceção positiva relativamente ao NBET, consolidando confiança, proximidade e satisfação;

Pontos Fortes Identificados:

- Elevada satisfação global;
- Forte impacto no bem-estar;
- Reforço do espírito de equipa;
- Comunicação eficaz;
- Elevado sentimento de valorização;
- Boa adesão às atividades.

Os resultados demonstram que o investimento em iniciativas deste tipo gera retorno significativo ao nível do clima organizacional e compromisso dos colaboradores.

Pontos de Melhoria:

- Alguns níveis neutros na motivação associada aos e-mails;
- Serviços com baixa participação, nomeadamente SAD e CISE;

5. Considerações finais

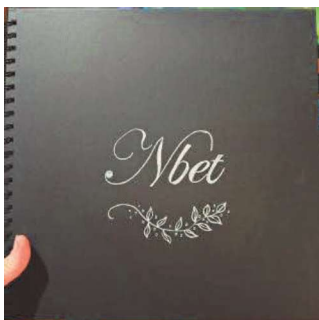
Enquanto entidade de referência na intervenção social e comunitária, a Esposende Solidário pauta-se por valores de solidariedade, humanidade, proximidade e compromisso social.

O NBET, ao promover o bem-estar interno, contribui diretamente para o fortalecimento da Associação, reconhecendo que colaboradores motivados, valorizados e emocionalmente equilibrados são fundamentais para a qualidade do serviço prestado à comunidade. Os colaboradores encontram-se motivados, envolvidos na cultura organizacional e participam ativamente nos processos de decisão, sentem que são ouvidos, têm autonomia técnica e organizacional, veem as suas necessidades pessoais atendidas, participam ativamente nas atividades proporcionadas e avaliam com elevada satisfação, consideram que têm boas condições de trabalho, bom ambiente, mas esperam melhores salários, a percentagem de baixas médicas é quase inexistente, não há baixas por motivos de stress ou burnout. O trabalho desenvolvido em 2025 constituiu um primeiro passo sólido na consolidação de uma cultura organizacional centrada nas pessoas, alinhada com os princípios e a missão da Esposende Solidário. Este ano marcou o início de um percurso contínuo e evolutivo. Apesar de recente, o NBET demonstrou capacidade de mobilização, criatividade e compromisso.

Importa ainda destacar que, na atividade final do ano, foi entregue aos novos membros do Núcleo uma mascote simbólica, representativa do espírito de união, pertença e identidade do NBET. Foi igualmente criado e disponibilizado um Livro de Atividades e Memórias, concebido como um instrumento vivo e dinâmico, onde poderão ser registadas evidências, experiências e momentos marcantes ao longo do tempo, reforçando o sentimento de continuidade e construção coletiva.

O balanço é claramente positivo, refletindo o envolvimento crescente dos colaboradores, impacto favorável no ambiente organizacional e consolidação de uma identidade interna mais forte.

O Núcleo de Bem Estar no Trabalho assume-se, assim, como um projeto de promoção de um contexto laboral mais saudável, participativo e humanizado, reforçando o compromisso da Esposende Solidário com as suas pessoas — o seu maior valor.



Livro de atividades e memórias, mascote NBET e novo logótipo

Esta boa prática foi apresentada pelo Sr. Presidente da Direção, Eng.º João Peixoto, no evento **“Organizações que cuidam: Boas práticas para a conciliação e igualdade”** organizado pelo Município de Esposende e integrado nas comemorações do Dia Municipal para a Igualdade e no programa Cidades Amigas das Crianças (UNICEF). Este foi um momento inspirador de reflexão, partilha e aprendizagem, coorganizado com o GAFIJ, o Serviço de Cidadania e Igualdade, a START Esposende e a ACICE. O encontro promoveu um debate participativo sobre como tornar as organizações mais amigas das famílias, conciliando vida profissional e pessoal, e fomentando igualdade e bem-estar no trabalho.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

As ações estratégicas definidas permaneceram de forma a alcançar o objetivo “ser entidade de referência num trabalho diferenciado no âmbito das respostas/serviços de apoio à população sénior do concelho”, as ações direcionam-se para a implementação de novas técnicas e ações de intervenção nas respostas/serviços seniores. O trabalho com foco relacional e o desenvolvimento do Projeto Humanidade®, foram os fatores de impacto positivo nas pessoas. Por outro lado, o investimento na formação contínua dos colaboradores/cuidadores afetos às respostas seniores, onde a implementação de novas metodologias ao nível da educação, mobilidade e estimulação sensorial e cognitiva evidenciaram importantes impactos promovendo e potencializando uma melhor qualidade de vida e autonomização, conduzindo a um reconhecimento externo e conseqüentemente aumento da procura.

Esta nova metodologia potenciou a elaboração de um manual de boas práticas na filosofia de cuidado em Humanidade® constituindo-se como uma ferramenta de formação e aperfeiçoamento para os colaboradores e em permanente atualização. A este nível permanecemos em contínua avaliação e formação pelo Instituto Gineste-Marescotti Portugal constituído por uma equipa diferenciada composta por profissionais de várias áreas científicas, cujo objetivo é desenvolver os cuidados em Portugal. Neste contexto, no ano de 2025 demos continuidade à formação e avaliação interna contínua dos colaboradores, sendo reforçada a atividade do grupo de apoio à implementação da Humanidade® e iniciado processo de mentoria para construção de instrumentos facilitadores no acompanhamento aos clientes e na monitorização de dados e resultados. Continuamos o nosso caminho para a constituição em unidade Humanidade®.

Outras ações estratégicas desenvolveram-se em volta do objetivo, “apostar na promoção e desenvolvimento de programas proativos na prevenção de comportamento de risco e estigmatização (adição, educação e práticas educativas, dinâmicas familiares em várias áreas de vida e a diferentes grupos etários)” nomeadamente:

- A promoção de ações/dinâmicas de prevenção dirigidas a crianças e jovens inseridos nas IPSS's e outras entidades. Assim as respostas e projetos, deram continuidade ao projeto de intervenção, no âmbito da prevenção primária e universal, através da implementação de um programa de prevenção de comportamentos de risco e promoção de competências sociais que focasse a sua intencionalidade na temática da educação emocional.

- A promoção de ações proativas com famílias e comunidade em geral em temáticas associadas prevenindo fatores de estigmatização e adequadas à mutabilidade da realidade social.

A contribuir para esta ação surge o projeto Power Rise, que constitui-se como uma iniciativa de intervenção local inovadora, focada em três domínios principais: a) Na intervenção especializada junto de crianças, jovens e famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade pessoal, familiar e/ou social, visando, no essencial, a promoção do exercício de uma parentalidade positiva e de um melhor desenvolvimento dos destinatários; b) Na captação e capacitação de agentes locais (CF - Conselheiros Familiares e MSJ - Mentores Sociais para a Juventude) com vista à criação de redes de suporte comunitário para as famílias acompanhadas, e para a participação cívica e a valorização do potencial criativo da população infantojuvenil; c) Na informação e sensibilização comunitárias, através da realização de campanhas de espectro alargado, e que visem a potenciação das respostas de acolhimento familiar, apadrinhamento civil, e o associativismo e voluntariado juvenil, e, o projeto agirE CLDS 5G com a dinamizações de ações dirigidas aos mais jovens.

A ação no âmbito da **Implementação e consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade pela ISO 9001:2015**, não tem como fim em si o reconhecimento público, mas sim o processo de aprendizagem de novas metodologias, mais adequadas à satisfação do cliente, motivação e formação dos colaboradores e a uma melhor funcionalidade orgânica na instituição, continuando este percurso na consolidação das novas práticas. Neste contexto, a **Esposende Solidário**, evidencia um sistema de gestão da qualidade, documentado de acordo com os requisitos da **Norma ISO 9001:2015**, devendo ainda ser sistematizado de forma a poder evidenciar as boas práticas existentes, dispõe de recursos humanos e materiais adequados ao bom desenvolvimento das suas atividades, tendo a constante preocupação com a melhoria contínua. No ano de 2024 deu-se continuidade à construção e atualização de procedimentos e revisão de documentos.

Pelo exposto e de acordo com os objetivos operacionais definidos no ano de 2025, importa referir que para os objetivos:

– Até agosto de 2025, celebrar novos acordos de cooperação, dada a renovação e adaptação das infraestruturas das respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário para que se tornem mais acessíveis, integradas e com maior capacidade de resposta no apoio às pessoas seniores e suas famílias, aumentado o número de lugares em 50%. Este objetivo foi alcançado, não foram celebrados os acordos, mas

com a celebração do novo acordo de creche, permitiu responder definindo-se novas capacidades, dentro do acordo de centro comunitário.

– Até ao final de 2025, aumentar a resiliência e contribuir para a redução da vulnerabilidade das pessoas face a condições suscetíveis de potenciar os riscos de desenvolvimento de dependências;

Deu-se continuidade ao projeto de intervenção, no âmbito da prevenção primária e universal, através da implementação de um programa de prevenção de comportamentos de risco e promoção de competências sociais que focasse a sua intencionalidade na temática da educação emocional, o projeto “Power Rise” que contribuiu na sua essência para este objetivo. Foi também neste âmbito que se realizou o I FÓRUM NOS CAMINHOS DA INSERÇÃO – ÁLCOOL E OS SEUS DESAFIOS.

– Até ao final de 2025, apostar na consolidação do SGQ integrando em 20% dos processos o desenvolvimento da transformação digital através de novas aplicações, fomentando a melhoria da qualidade dos serviços prestados, da sua avaliação e da participação das pessoas e família.

A este nível a Esposende solidário avançou com a continuidade da transição digital e implementação de software e hardware para facilitação dos processos de gestão das equipas afetas à área sénior.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

CRECHE

Enquadramento e Execução

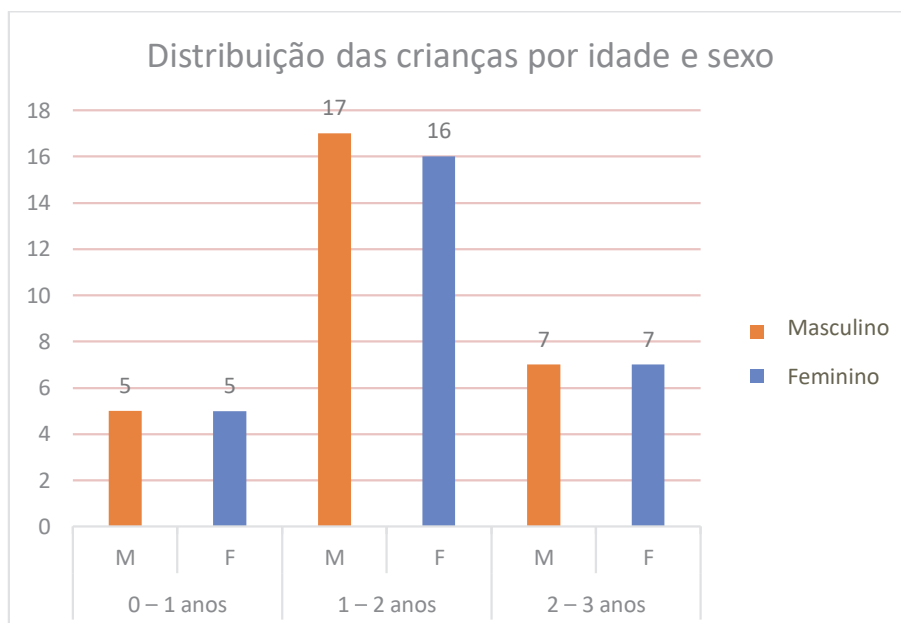
A resposta social de creche está localizada no equipamento Centro Comunitário de Vila Chã, sendo constituída por 3 salas, sala de berçário, sala 1 (transição) e sala 2 (finalistas), com capacidade para um total de 46 crianças, integrada no âmbito da medida Creche Feliz. O acordo de cooperação neste enquadramento, iniciou em setembro de 2024, foi assinado entre a Esposende Solidário e o ISS – Centro Distrital de Braga.

Ao longo do ano de 2025 frequentaram esta resposta um total de 57 crianças.

Relativamente aos objetivos da resposta, na sala de berçário o principal objetivo é o bem-estar físico de cada criança, onde a alimentação, a higiene, o diálogo com a família, e a análise da evolução psicomotora estiveram sempre como principais preocupações. Ao nível das outras duas salas a questão pedagógica e de aprendizagem foram os fatores mais relevantes.

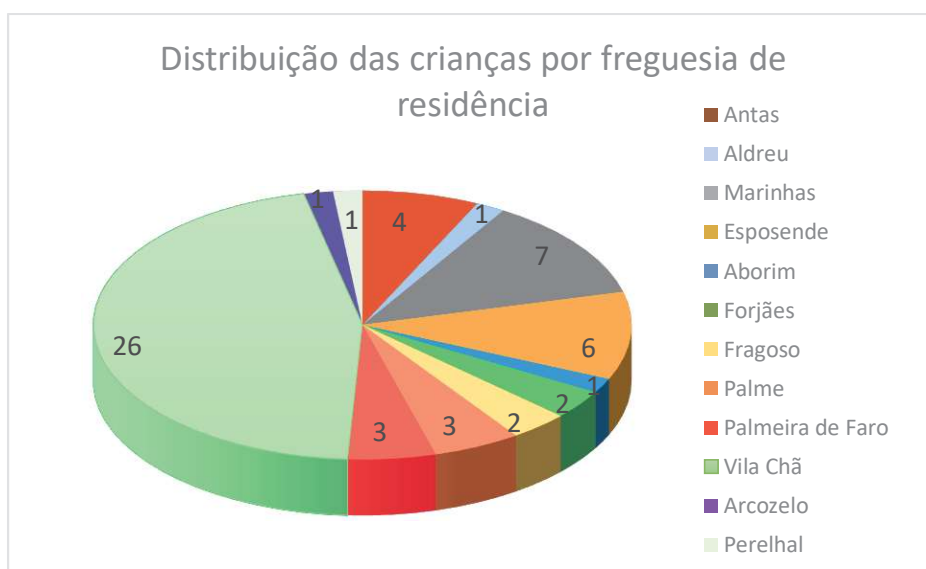
A Creche funciona de segunda-feira a sexta-feira no horário compreendido entre as 7h30 às 19h00, a intervenção é prestada por colaboradores, com formação específica, sob orientação e supervisão da Direção Técnica da resposta. Cada sala tem uma Educadora de Infância e uma Auxiliar de Ação Educativa, com exceção do berçário que tem uma Educadora de Infância e duas Auxiliares de Ação Educativa.

Caracterização geral



Fonte: Processos da resposta social de creche do ano 2025

Neste gráfico observa-se o número total de crianças por ano de nascimento e género que frequentaram a resposta social de creche durante o ano civil.



Fonte: Processos da resposta social de creche do ano 2025.

Neste último gráfico observamos os locais de residência. O maior número de crianças que frequentaram a resposta, continua a ser da freguesia de Vila Chã, no entanto, verifica-se a procura da resposta social por parte de famílias de várias freguesias do concelho e de várias freguesias do concelho de Barcelos, estes últimos motivados por razões profissionais e reconhecimento do trabalho desenvolvido.

Síntese das atividades desenvolvidas

Tendo por base o projeto educativo “*O mundo das histórias vamos explorar*” e, de setembro a dezembro, “*Vamos brincar*”, foram desenvolvidas diversas atividades partindo dos interesses e necessidades das crianças. Assim sendo, dinamizaram-se atividades de acordo com as diferentes áreas de intervenção: comunicação e linguagem; cognição; lógico-matemática; motricidade global e fina; interação; interesse em aprender; competências de leitura emergente.

Salientam-se também outras atividades de exploração sensorial, onde foram utilizados materiais, tais como: água, gelo, espuma de barbear, iogurte, arroz e esparguete colorido, farinha, cacau, frutas, legumes, leguminosas, especiarias, areia, terra, elementos da natureza, materiais de fim aberto (de desperdício), mesa de luz e luz/sombra.

Quanto à Intergeracionalidade, promoveram-se momentos de interação entre as crianças da Creche e os clientes do Centro de Dia, através da dinamização de atividades musicais e de expressão dramática, narração de contos infantis e a realização de uma desfolhada em sala. Neste ano civil também tivemos, semanalmente, a interação de uma cliente do Centro de Dia em alguns momentos na sala de berçário.

Atividades de contacto com o meio

No decorrer do ano civil de 2025, foram realizadas diversas atividades de contacto e exploração da natureza e o meio, visitas à Biblioteca Municipal de Viana do Castelo (mensalmente para assistir ao momento do conto e exploração de livros); desfile de Carnaval Ecológico; aulas de adaptação ao meio aquático; almoço e brincadeiras livres na floresta e parque infantil da Senhora do Crasto, em São Romão do Neiva; Visita a uma vacaria (Vila Chã); brincadeiras livres em diversos parques infantis; Visita à Praia Norte em Viana do Castelo; apanha de bem-me-quer no campo (Vila Chã); atividades livres no Castro de São Lourenço; época Balnear; visita à Quinta Pedagógica de Braga; visita ao Sea Life; visita ao Zoo de Santo Inácio, em Gaia; visita ao Souto dos Sonhos em Forjães; recolha de elementos da natureza no largo de S. Roque; celebração do Dia da Criança com diversas atividades durante toda a semana; realização da desfolhada e das vindimas, numa quinta em S. Paio de Antas; visita e compra de alimentos (fruta) num minimercado (atividade inserida no dia da alimentação); visita a uma quinta de um familiar de uma criança da creche; visita ao Mercado de Páscoa em Vila de Conde; brincadeiras livres e orientadas no espaço exterior da instituição.

Atividades em Família

Salientamos a importância de envolver as famílias no desenvolvimento harmonioso das crianças, de forma que façam parte do seu desenvolvimento. Posto isto, foram desenvolvidas atividades em parceria com as famílias, tais como: celebração do Dia da Família; celebração do Dia dos Avós; celebração do Dia do Pai e Dia da Mãe; convívio de Final de Ano; convívio de Natal; atividades na instituição com envolvimento das

famílias através da realização de trabalhos criativos em contexto familiar, no âmbito da celebração do Dia dos Afetos e do Natal, posteriormente integrados em exposição na Associação.

Atividades semanais

Semanalmente as atividades desenvolvidas estão divididas em cinco áreas de intervenção, as quais são trabalhadas no decorrer da semana. Assim sendo, estas áreas de conteúdo foram pensadas de forma a desenvolver e estimular todas as áreas de aprendizagem da criança.

- **Dia do conto** (ex. visualização e exploração de histórias, poemas, lengalengas, interpretação de imagens, assistir a pequenos teatros e representações):

- Desenvolvimento e estímulo de competências de linguagem e comunicação.

- **Dia de Expressão Plástica** (ex. realização de diversas obras de expressão plástica, desde a rasgagem, ao recorte, à colagem, à modelagem, à pintura, ao desenho, etc.):

- Desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências motoras finas;

- Contacto com a arte e várias formas de expressão plástica;

- Desenvolvimento da criatividade;

- **Dia da Descoberta** (ex. exploração sensorial de vários materiais e texturas):

- Desenvolvimento da criatividade, imaginário, curiosidade e ímpeto exploratório.

- **Dia de Música** (ex. audição e entoação de várias canções; utilização e exploração de vários instrumentos musicais; identificar, auditivamente, diferentes sons do quotidiano; acompanhamento de várias músicas utilizando diferentes instrumentos musicais e materiais):

- Desenvolvimento de capacidades de linguagem, comunicação, audição e cognição.

- Fomentar o gosto pela música e dança.

- **Dia de Ginástica/Psicomotricidade** (realização de diversos exercícios motores e jogos):

- Desenvolvimento das capacidades motoras globais (equilíbrio, perícia, deslocamentos e manipulação);

- Estímulo da concentração, espírito de equipa, autonomia, orientação no espaço;

Avaliação da resposta

Em relação ao ano letivo anterior, manteve-se a procura desta resposta social. O tempo médio de permanência diária das crianças nesta resposta social é de 10 horas.

O trabalho da creche tem se baseado em dinâmicas conjuntas com as famílias, como as atividades de Natal, entre outras, estas saem das festas tradicionais que maior parte das vezes causam mau estar às crianças. São momentos de partilha entre pais e filhos, seja na exploração do espaço de sala, dos brinquedos, seja na

exploração de jogos sensoriais. Estas dinâmicas com as famílias são essenciais para o desenvolvimento das crianças, para a conexão da família e conseqüentemente a Associação passa a ser um lugar seguro.

CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

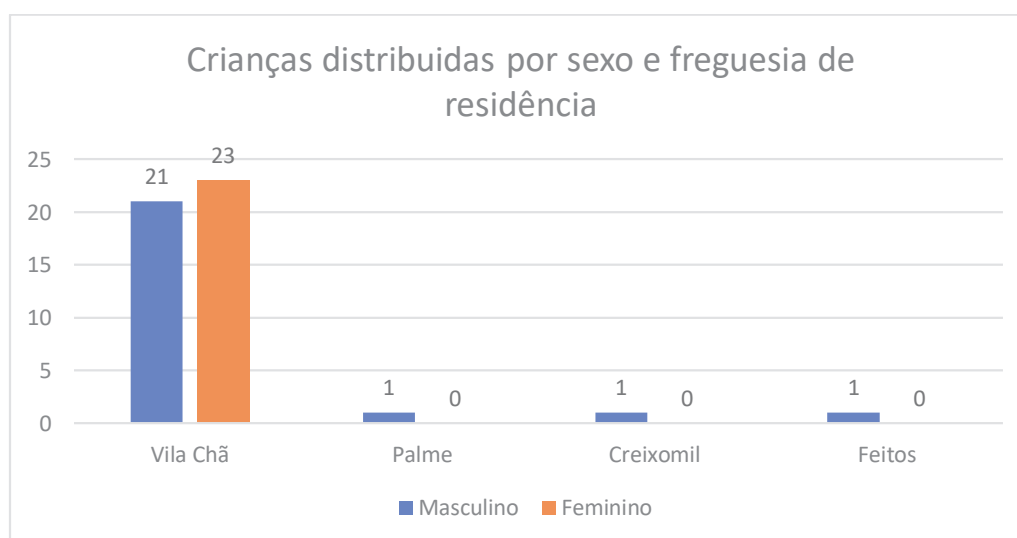
Enquadramento e Execução

A resposta social de CATL está localizada no equipamento Centro Comunitário de Vila Chã, com capacidade para 40 crianças. Ao longo do ano 2025 frequentaram a resposta **47 crianças** dos 6 aos 11 anos de idade.

Relativamente, a cantina escolar tivemos um total de 24 crianças apoiadas. O serviço de refeições é realizado na EB de Vila Chã.

A resposta social de CATL tem como objetivos o acompanhamento no processo de crescimento positivo da criança, inculcando fortes conceitos formativos e de cidadania, a promoção do acesso à informação proporcionando-lhes um real acesso à igualdade de oportunidades, a promoção de atividades de grupo com fim a aprendizagem e assimilação das regras comuns e ao trabalho em equipa, a estimulação, articulação e participação da família e da comunidade como parte fundamental no seu equilíbrio afetivo e psicológico, a dinamização de atividades lúdico - pedagógicas onde a expressão plástica, dramática, assim como a construção de regras e realização de jogos potenciem o desenvolvimento de diversas áreas do seu conhecimento intelectual, o aumento da autoestima e autonomia, o acompanhamento/satisfação de necessidades mais básicas na área da alimentação, transporte e proteção física. Para a consolidação destes pressupostos são realizados anualmente e/ou mensalmente um Plano de Atividades e colocado à consideração e participação familiar.

Caracterização geral:



Fonte: Processos da resposta social de CATL do ano 2025.

O gráfico apresentado caracteriza as crianças que frequentam a resposta social de CATL distribuídas por sexo e residência, observa-se que a distribuição por sexo está praticamente equivalente. Quanto às freguesias de residência as crianças são quase na totalidade da freguesia de Vila Chã, com exceção de três das freguesias de Creixomil, Feitos e Palme do concelho de Barcelos.

Atividades desenvolvidas:

As atividades descritas foram quase na sua totalidade realizadas em período de interrupção letiva, uma vez que, durante o período letivo o tempo de frequência é muito pouco, o que não permite realizar atividades de âmbito mais alargado. Neste período são asseguradas atividades físicas, esta escolhida de acordo com o interesse das crianças, que elegeram o zumba, as atividades relacionadas com a alimentação e o apoio de um professor para realização de atividades de apoio educativo.

Associada a esta resposta social é desenvolvida a cantina escolar num total de 74 crianças no ano em análise. Ao longo do ano 2025 as atividades desenvolvidas de lazer, cultura e contacto com a natureza decorreram principalmente no período das interrupções letivas, a destacar: Cantar das Janeiras - participação de 25 crianças; Desafio “Heróis da Fruta” - participação de 34 crianças, promovendo hábitos de alimentação saudável; Férias de Carnaval (3 e 4 de março) - participação de 15 crianças em atividades lúdicas e recreativas; férias da Páscoa (7 a 17 de abril) - 28 crianças inscritas; Visita ao Museu de Esposende - atividade “Urdir o Junco” - participação de 27 crianças; Visita ao Centro Interpretativo de S. Lourenço, com passeio e piquenique - participação de 50 crianças; Férias de Verão (30 de junho a 31 de julho) - 36 crianças inscritas; Época balnear - Praia de Suave Mar (Esposende) - 36 crianças; Jogos de água na instituição - 36 crianças; Atividade de futebol com interação entre instituições (ASCRA e Centro Social de Barqueiros) - 30 crianças; Passeio aos dólmens - 32 crianças; Passeio e piquenique em S. Lourenço - 35 crianças; Canoagem - 29 crianças; Visita a uma vacaria local, com piquenique e atividade na piscina - 32 crianças; Visita à fábrica de madeira *Kozowood* - 30 crianças; Passeio ao Rates Parque - 32 crianças; Passeio ao *Jumpers* (Matosinhos) - 31 crianças; Visita ao Museu do Sargaço (Apúlia) - 27 crianças; Halloween - desfile com a participação de 28 crianças do C.A.T.L. e 24 crianças da cantina escolar; Dia do Pijama - participação de 28 crianças do C.A.T.L. e 24 crianças da cantina escolar; Férias de Natal - 26 crianças inscritas; Passeio ao *Sea Life* e ao Pavilhão da Água (Porto) - 26 crianças; Sessão de cinema - filme “Nico - Salva o Natal” - 23 crianças.

Foi ainda realizado o Convívio de Verão, que contou com a participação de 30 famílias, promovendo o convívio entre crianças, famílias e comunidade.

Avaliação da resposta

À semelhança do ano anterior, o CATL continuou a promover atividades de carácter educativo, lúdico e cultural, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social das crianças.

Manteve-se também o trabalho na área da saúde e educação alimentar, incentivando hábitos de alimentação saudável, em articulação com o serviço de cantina escolar.

Verifica-se igualmente a manutenção do número de crianças inscritas, refletindo a continuidade da procura e a confiança das famílias no trabalho desenvolvido.

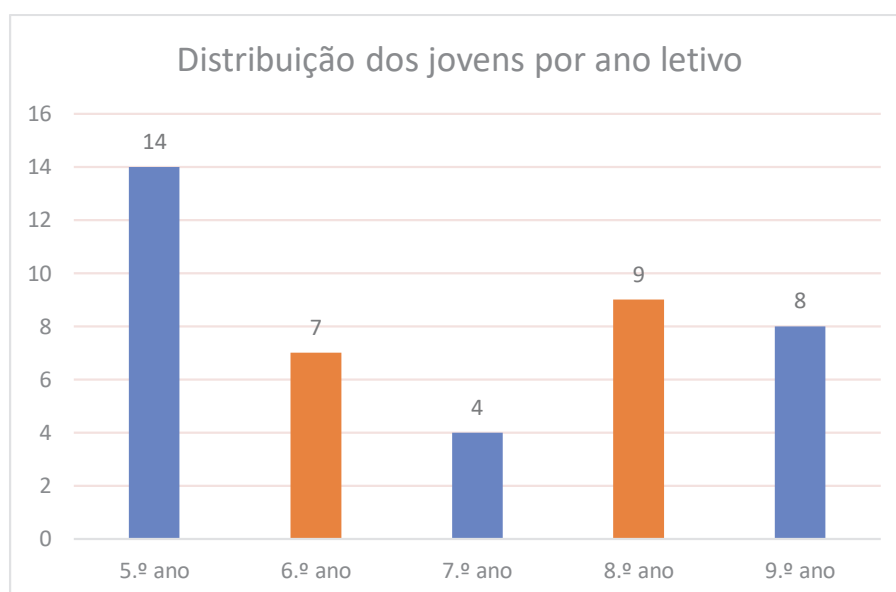
De forma global, considera-se que os objetivos definidos para esta resposta social foram alcançados.

ATELIERS JUVENIS

Enquadramento e Execução

Os Ateliers Juvenis estão localizados nas freguesias de Belinho e de Vila Chã, são uma resposta de CATL, que aposta no conceito de Educação não formal assumindo com os jovens uma relação mais direta e baseada no estímulo das suas competências pessoais, nos valores de cidadania e na relação com a família. Pelo que os seus objetivos são promover a Educação Não Formal como processo de desenvolvimento das comunidades, contribuir para a diminuição da exclusão social e cultural, estimular a criatividade e imaginação como instrumentos de intervenção e problematização social e cultural, estimular valores e princípios de atitudes críticas, criativas e ativas, no exercício de uma cidadania responsável e atuante, desenvolver competências pessoais, como a autoestima, autonomia, capacidade crítica e de responsabilização. Durante o ano de 2025, os Ateliers Juvenis, foram frequentados por um total de 42 jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos de idade, alguns deles provenientes de contextos de risco.

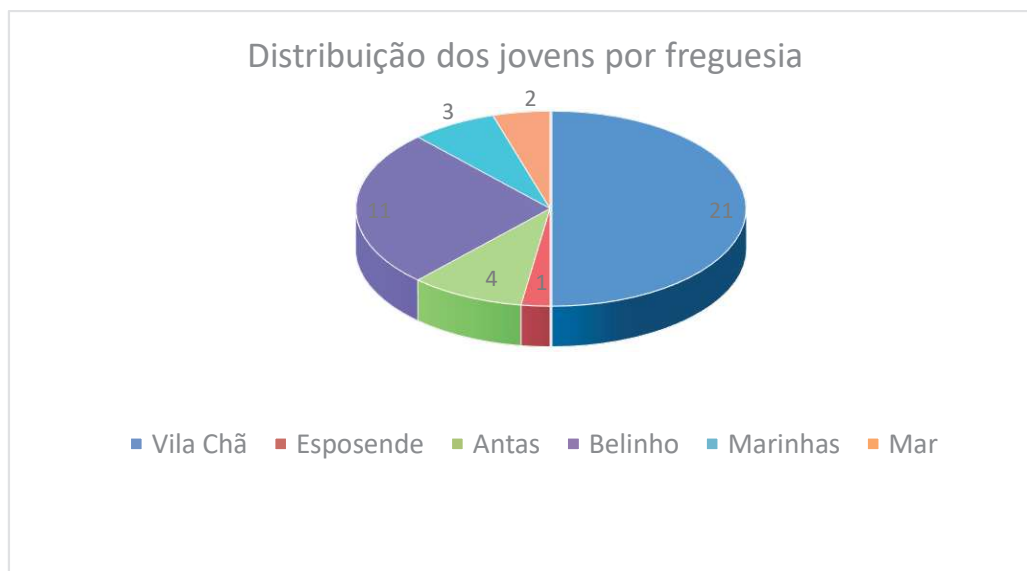
Caracterização geral:



Fonte: Processos das respostas sociais Ateliers Juvenis do ano 2025.

Este gráfico mostra a distribuição dos jovens por ano letivo, verificando-se que o maior número de jovens frequenta o 5.º ano de escolaridade.

Relativamente à origem geográfica, importa referir que os jovens integrados nos Ateliers residem na sua maioria na freguesia de Vila Chã, com um total de 21 jovens, como podemos observar no gráfico seguinte.



Fonte: Processos das respostas sociais Ateliers Juvenis do ano 2025.

Destes 42 jovens, 14 correspondem à renovação da inscrição, 28 a novas inscrições. Durante o período letivo, os jovens frequentam os ateliers uma, duas, três ou até quatro tardes por semana. A frequência diária do número de jovens varia, o horário é das 14.00 às 18.30 horas durante a componente letiva e entre as 9h30 e as 18h30 nas interrupções letivas, que são frequentadas pela totalidade dos jovens.

Atividades desenvolvidas:

No espaço físico dos Ateliers as atividades desenvolvem-se em 4 campos:

1. **Articulação com a escola:** colaboração indireta com a Escola através do apoio nos trabalhos de pesquisa.
2. **Construção de trabalhos criativos:** realização de trabalhos manuais com materiais diversos de forma a explorar a criatividade e originalidade de cada jovem.
3. **Desenvolvimento de Ateliers Formativos:** ateliers baseados na educação não formal (Dança e Teatro).
4. **Desenvolvimento de atividades lúdicas de expressão livre:** recorrendo aos jogos de mesa, sociedade, de equipa e de cultura geral.

No ano em análise, os Ateliers desenvolveram diversas atividades relacionadas com temáticas diferenciadas de acordo com necessidades, interesses e expectativas dos Jovens, tais como:

- **Expressão Plástica:** Autorretrato; Corações para o Dia de S. Valentim; Lembranças de S. Valentim para os casais que frequentaram o Centro de Preparação para o Matrimónio de Esposende; Pintura de máscaras para o carnaval no centro comunitário; Lembranças para o Dia do Pai; Decorações de Páscoa para a Cantina Social do GASC em Barcelos; Oficinas de Páscoa - Casa da Juventude; Lona para a Feira do Brincar em Esposende; Lembranças para o Dia da Mãe; Painel de Verão; Oficinas de Verão - Casa da Juventude; Lembranças Dia dos Avós; “Completa o desenho”; Placard de cinema do Atelier; Atividade Mentis Coloridas – Dia Mundial da Saúde Mental; Oficinas de Halloween: elaboração de fantasmilhas, teias de aranha em grupos, decoração de rolos de papel com o tema, cartaz informativo sobre doçura ou travessura; Elaboração do placard de aniversários; Realização de animais com folhas de Outono; Lembranças de Natal para os idosos do Centro de Dia; Desejos 2026.
- **Expressão Artística:** Criação de histórias de Halloween e dramatização das mesmas; Ensaio e apresentação do teatro de S. Martinho; “Cria o teu anúncio de Natal com valor”.
- **Atividades Intergeracionais:** Ajudar e Brincar com a creche; Desfile de Carnaval com a creche e CATL por Vila Chã; Ajudar no almoço da creche; Visualização de um filme e brincar no exterior com o CATL; Conversa com a equipa do Power Rise sobre possível voluntariado por parte dos jovens; Apresentação do teatro de S. Martinho para a creche e Centro de Dia; Entrega das lembranças de Natal às pessoas mais velhas do Centro de Dia; “Bailar até 2026” com Dj e com a Creche, CATL e Centro de Dia.
- **Conhecimento Geral e Cidadania:** Realização do quadro das rotinas diárias de cada um; Postal “Para mim o amor é..”; Abordagem do Dia Mundial da Saúde Oral, Dia Mundial da Saúde Mental, Dia Europeu para a proteção das crianças contra a exploração sexual e abusos sexuais, Dia Mundial dos Direitos da Criança e Dia do Voluntariado; “Tenho voto na matéria” da Unicef (pesquisa, dúvidas, conversa e questionário).
- **Atividade Física;** Bowling em Fão e em Barcelos; Caminhada por Curvos; Lasergame; Canoagem no Rio Neiva; Piscinas de Esposende e Forjães; Parque de curvos; Parque do Farol; Parque do Sucupira; Parque de S. Miguel; Praia de Cepães e de Apúlia; Quinta do Marachão; Atividades Aquáticas; Torneio de Futebol Intercentros; Caminhada por Vila Chã para recolha de folhas de Outono e de musgo; Jumpyard em Matosinhos.
- **Voluntariado:** Realização de cabazes do programa Privação Material da Esposende Solidário e do GASC; Entrega de refeições a pessoas em situação de sem abrigo no GASC.
- **Culinária:** Confeção de crepes, filhoses e brigadeiros.
- **Visitas de Conhecimento:** Visita à Cruz Vermelha das Marinhas, ao GASC em Barcelos, ao Estádio do Gil Vivente, aos Bombeiros Voluntários de Esposende, ao Museu do Sargaço em Apúlia e a Perlim em Santa Maria da Feira.

- **Aprendizagem Socioemocional:** o Autoconhecimento.
- **Acantonamento:** férias de Verão.
- **Atividades Lúdicas:** Sessões de cinema no Auditório de Esposende; Jogos na Senhora da Guia; Taskmaster; Xcape Room em Esposende; Peddy papers; Holicolor; Caças ao tesouro;
- **Apoio ao Estudo:** por parte de uma professora, diariamente.
- **Socialização:** Jantar de acantonamento; Último almoço de Verão no Carioca e passeio pela festa de Belinho; Jantar de Halloween; Doçura e travessura casa a casa em Vila Chã; Almoço de Natal.

Avaliação

A presente resposta social após um período de fragilidade estabilizou a frequência de jovens. A Associação tem realizado várias diligências e iniciativas para a continua divulgação da resposta social.

SÉNIOR

CENTRO DE DIA

Enquadramento e execução

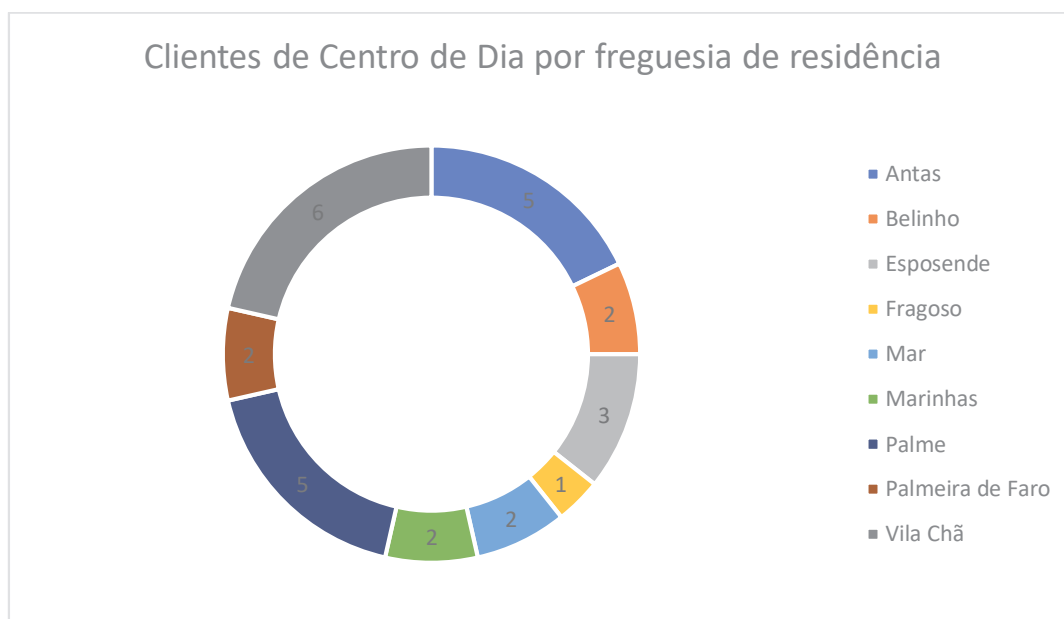
A resposta social de centro de dia está localizada no equipamento Centro Comunitário de Vila Chã, com capacidade para um total de 30 pessoas em situação de dependência e mais velhas.

A presente resposta tem como objetivos contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias, prestar cuidados individualizados e personalizados, ao nível da satisfação das necessidades básicas e apoio psicossocial aos clientes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar, desenvolver as relações interpessoais entre as pessoas mais velhas e com outros grupos etários de forma a evitar o isolamento social, promover a autonomia da pessoa e desenvolver competências de uma forma saudável.

Caracterização geral:

No decorrer do ano de 2025 frequentaram o Centro de Dia atingiu um total de **28 pessoas (20 do sexo feminino, 8 do sexo masculino)** a frequentar a resposta, oriundos das freguesias que se observam no quadro seguinte. Em 2025 foram realizadas 11 admissões.

Em dezembro de 2025 o número de clientes a frequentar era de **23 pessoas**.



Fonte: Processos da resposta social Centro de Dia do ano 2025

Ao longo do ano 2025, a **média de idades** das pessoas a frequentar a resposta de centro de dia foi de **78 anos**, sendo estas compreendidas entre os **28 anos e os 92 anos**.

Atividades desenvolvidas:

O Plano Anual de Atividades proposto para 2025 foi realizado com as seguintes atividades:

1. Atividades Regulares:

As atividades semanais e diárias envolveram todas as pessoas, promovendo bem-estar físico, cognitivo e emocional:

- Boccia - Programa “Dar Vida aos Anos” dinamizado semanalmente pelo Professor Jaime.
- Música - Sessões adaptadas às capacidades dos clientes, orientadas pelo professor Daniel.
- Relax-Arte - Estimulação cognitiva, motricidade fina, pintura e colagem.
- Atividades Físicas - Ginástica funcional e caminhadas para manutenção da mobilidade e das faculdades mentais.
- Orientação do tempo - Uso diário de um mapa com ano, mês, dia, estação e localização.
- Caixa Musical - Música variada, os clientes cantam conforme o papel retirado da caixa.
- Atividade Paraquedas - Jogos com paraquedas acompanhados de música popular.

2. Atividades Temáticas e Comemorativas:

- 06/01 - Reis: Canção e Lenda do Bolo-Rei (15 clientes)
- 14/02 - Dia de São Valentim: Mensagem e partilha de amizade (18 clientes)
- 03/03 - Carnaval: Desfile com a fantasia “Mexi- Havaianas” e lanche (15 clientes)

- 19/03 - Dia do Pai: Memórias e histórias sobre os pais (16 clientes)
- 03/05 - Dia da Mãe: Memórias e partilha de histórias sobre as mães (17 clientes)
- 29/07 - Festa de Verão: Música, apresentações pelo grupo da comunidade e grupo de concertinas, visita ao quarto sensorial e lanche (54 participantes: 26 clientes e 24 familiares)
- 30/07 - Dia da Amizade: Partilha do valor da amizade (18 clientes)
- 31/07 - Relaxamento Jardim e Água: Atividade de contacto com o jardim, molhar mãos e lanche/gelado (17 clientes)
- 01/08 - Relaxamento com Gelo: Música de relaxamento e uso de gelo devido ao calor (18 clientes)
- 04/08 - Mímica: Representação de profissões (17 clientes)
- 07/08 - Provérbios: Adivinhar provérbios a partir de três palavras (15 clientes)
- 02/09 - História: Contar histórias a partir de imagens (17 clientes)
- 25/09 - Vindimas: Pintura de uvas e partilha de memórias (18 clientes)
- 26/09 - Outono: Decoração da árvore com folhas naturais e músicas de outono (17 clientes)
- 12/12 - Almoço de Natal: Animação do Centro de Convívio e grupo de concertinas (54 participantes)

3. Passeios e Atividades ao Ar Livre:

- Passeios pela freguesia de Apúlia, Esposende, Ofir, Forjães, Farol e Porto, com participação de 5 a 25 clientes, proporcionando convívio, contacto com a natureza e experiências culturais e recreativas.

4. Programa Ativo+:

Os clientes participaram em várias iniciativas do Programa Ativo+, promovendo convívio, integração com outras instituições e socialização:

- 10/04 - Torneio de Boccia (ASCRA) - 7 clientes
- 07/06 - Festa dos Santos Populares na Malafaia (Câmara Municipal) - 7 clientes
- 25/06 - Dia dos Avós (Lar de Santo António e ACARF) - 7 clientes + 5 comunidade
- 11/09 - Filme Auditório Municipal - 7 clientes + 6 comunidade
- 18/09 - Desfolhada - 7 clientes + 4 comunidade
- 16/10 - Sala sensorial (JUM) - 4 clientes
- 16/10 - Tranquiliza (GRASSA e Centro Social de Belinho) - 7 clientes + 3 comunidade
- 05/12 - CLDS Direitos das Pessoas Idosas - 28 clientes

5. Atividades Intergeracionais:

O Centro de Dia promoveu interação entre clientes e crianças das outras respostas sociais:

- 03/01 - ZUMBA: Dança das crianças do CATL (15 clientes)
- 14/02 - Dia de São Valentim: Partilha com crianças da Creche (16 clientes + 30 crianças)
- 03/03 - Carnaval: Desfile conjunto com crianças da Creche (16 clientes)
- Dança/Páscoa: Apresentações de dança das crianças do CATL (17 clientes + 26 crianças)

- 02/06 - Dia da Criança: Canções dedicadas às crianças (15 clientes + 20 crianças)
- 20/06 - Marchas Populares: Desfile para crianças da Creche e clientes do Centro de Convívio (19 clientes + 26 crianças)
- 01 e 06/08 - Relaxamento Música: Sessões Aurora com crianças e clientes
- 23/09 e 30/09 - Outono e Desfolhada: Canções de outono e participação na desfolhada com as crianças
- 31/10 - Dia das Bruxas: Desfile conjunto com Creche e CATL (18 clientes + 46 crianças)
- 11/11 - São Martinho: Peça de teatro apresentada pelos jovens do Atelier (17 clientes + 25 crianças)
- 16 e 23/12 - Festa de Natal: Cânticos e teatro de Natal com Pai Natal (clientes e crianças)
- 30/12 - Festa de Fim de Ano: Encerramento com DJ para todas as valências

Avaliação

Em 2025, o Centro de Dia manteve uma frequência estável e um leque diversificado de atividades, promovendo o convívio social, a estimulação cognitiva e motora, e a participação ativa no envelhecimento. Verifica-se que as pessoas apresentam níveis crescentes de dependência, tanto a nível da motricidade, como a nível cognitivo. Observa-se, ainda, que a integração no Centro de Dia ocorre, na maioria das situações, quando os familiares já não dispõem de alternativas de cuidado e as pessoas apresentam maior grau de dependência.

Paralelamente, deu-se continuidade à informatização dos processos e planos de cuidados através da plataforma SIOSLIFE®, permitindo um acompanhamento mais rigoroso, seguro e estruturado das pessoas e equipa afeta.

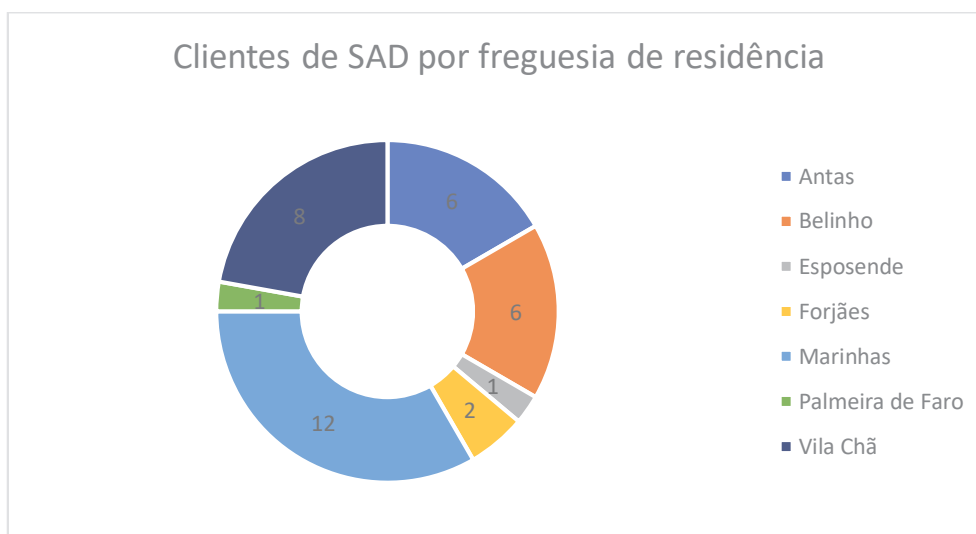
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Enquadramento e execução

A resposta social de serviço de apoio domiciliário está localizada no equipamento Centro Comunitário de Vila Chã, com capacidade para um total de 40 clientes. Os objetivos da resposta centram-se em contribuir para a melhoria da qualidade de vida da pessoa e família, prevenir situações de dependência e promover a autonomia, prestar cuidados básicos e complementares de âmbito físico e psicossocial.

Caracterização geral:

O Serviço de Apoio Domiciliário contou com um total de **36 pessoas**, distribuídos pelas freguesias que se observam no quadro seguinte:



Fonte: Processos da resposta social SAD do ano 2025

Neste serviço estavam ativas **25 pessoas** a 31 de dezembro de 2025. A média de idades é de **78 anos**, sendo estas compreendidas entre os **38 anos** de idade e os **100 anos**.

Ao longo do ano de 2025 os serviços contratualizados com as pessoas e famílias foram os seguintes:

- Cuidados de Higiene e conforto pessoal: 20 clientes
- Manutenção e Limpeza da habitação: 2 clientes
- Tratamento de roupas: 4 clientes
- Distribuição de Refeições ao domicílio: 27 clientes
- Atividades lúdicas de animação, desportivas e de socialização: 22 clientes
- Cedência de produtos de apoio: 4 clientes.

Atividades desenvolvidas:

- Entrega de lembranças personalizadas aos clientes na Páscoa e na época natalícia.
- Participação de alguns clientes em iniciativas promovidas pelo Centro Comunitário de Vila Chã, nomeadamente no Almoço de Natal.
- Cedência de tablets a alguns clientes, permitindo a utilização da plataforma SIOSLIFE® para a realização de atividades e estímulos diversos.

Avaliação

Ao longo do ano manteve-se a procura pelo Serviço de Apoio Domiciliário, verificando-se que muitos clientes apresentam níveis de dependência cada vez mais elevados.

Deu-se continuidade ao processo de informatização dos processos e planos de cuidados através da plataforma SIOSLIFE®, iniciado no ano anterior, permitindo melhorar o acompanhamento e registo das intervenções.

De forma global, considera-se que a resposta social continuou a assegurar o apoio necessário às pessoas, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida e permanência no seu meio natural de vida.

Para finalizar a caracterização das respostas seniores da Esposende Solidário, salientamos o banco de apoio à autonomia que é transversal a todas as respostas, no qual disponibilizamos para empréstimo um conjunto de produtos de apoio.

Centro Comunitário

Enquadramento e execução

Tem como princípio a organização de respostas integradas, face às necessidades globais das pessoas, numa função de carácter preventivo e de minimização dos efeitos de exclusão social, assumindo-se também como agente dinamizador da participação das pessoas, famílias e grupos sociais, fator de desenvolvimento local, social e de promoção da cidadania. O centro comunitário é uma resposta polivalente, virada para o exterior, engloba um leque de atividades e respostas diversificadas, desde informação, animação, motivação, conhecimento, apoio, afeto, responsabilização e ação, promovendo novas formas de solidariedade.

Os objetivos passam por contribuir para a criação de condições que possibilitem às pessoas, o exercício pleno do seu direito de cidadania e apoiar as famílias no desempenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social.

Caracterização geral:

Neste âmbito são desenvolvidas atividades com pessoas da comunidade com o objetivo de promover o convívio, a participação social e o envelhecimento ativo. Atualmente, encontram-se 8 pessoas inscritas nesta resposta.

Durante o ano, as iniciativas procuraram estimular capacidades cognitivas, sociais e físicas, promovendo momentos de integração entre os participantes, entre diferentes valências da instituição e com a comunidade. Atividades Desenvolvidas ao longo do ano:

- Jogo de cartas e convívio: receção aos clientes, apresentação das atividades a desenvolver, jogo de cartas e lanche partilhado.
- Carnaval: participação no desfile de Carnaval da instituição, envolvendo várias valências, (03/03/2025)

- Literacia Digital: participação na oficina de literacia digital, todas as quartas-feiras, no âmbito do PLPQ - Projeto Local Promotor de Qualificações, dinamizado por formadores do Centro Qualifica, com o objetivo de promover a partilha de conhecimentos, competências digitais e incentivar a aprendizagem ao longo da vida.
- No âmbito da atividade física, foi criada uma equipa de *Walking Football*, que participou em dois encontros realizados em Fafe (22/10/2025) e Braga (20/11/2025), incentivando o movimento, a socialização e o espírito de grupo.
- Almoço/Convívio de Natal (12/12/2025).

Para além destas atividades, os participantes integraram diversas iniciativas do Programa Ativo+, juntamente com os clientes do Centro de Dia, promovendo convívio e participação ativa na comunidade, nomeadamente:

- Torneio de Boccia (ASCRA), 10/04/2025.
- Festa dos Santos Populares- Mafalaia (Câmara Municipal), 07/06/2025.
- Dia dos Avós (Lar de Santo António e ACARF), 25/06/2025.
- Apresentação de filme no Auditório Municipal, 11/09/2025.
- Desfolhada tradicional, 18/09/2025.
- Atividades de relaxamento (GRASSA e Centro Social de Belinho), 16/10/2025.
- Sessão do CLDS sobre Direitos das Pessoas Idosas, 05/12/2025.

Avaliação

Ao longo do ano, o grupo manteve uma participação ativa nas iniciativas do Programa Ativo+ e nas atividades da Associação, promovendo o bem estar e a longevidade. Destaca-se a criação da equipa de *Walking Football*, que permitiu aos participantes desenvolverem atividade física, trabalho em equipa e integração social de forma regular e motivadora.

COMUNIDADE DE INSERÇÃO SOCIAL DE ESPOSENDE

Enquadramento e execução

A resposta social, Comunidade de Inserção Social de Esposende (CISE), funciona desde 2005 em equipamento de tipologia familiar sediado na Freguesia de Curvos. Esta resposta abrange não só o concelho de Esposende, mas toda a região norte. A comunidade de inserção é uma resposta em constante crescimento e reestruturação, por um lado devido às diferentes características das clientes e, por outro lado, pelas problemáticas adjacentes à adição do álcool. Ao longo do ano de 2025, a Associação manteve o seu compromisso na promoção da reabilitação e reinserção social de pessoas com problemática aditiva,

assegurando uma intervenção integrada, centrada na pessoa seguindo um modelo sistémico e ecológico de intervenção na perspetiva de preparar as clientes para a sua reinserção social na sociedade e orientada para a promoção da autonomia e melhoria da qualidade de vida. Paralelamente, a família é outra componente fundamental na intervenção, no sentido de fomentar comportamentos mais adequados para lidar com o familiar, alterar estilos de vida e nutrir os laços familiares.

Assim, apresentam-se não só dados quantitativos, mas também reflexão sobre os desafios enfrentados, os progressos alcançados e as perspetivas de melhoria contínua da resposta institucional.

Caracterização geral:

SÍNTESE DAS SITUAÇÕES ACOMPANHADAS DURANTE O ANO 2025

Situação	Nº
Encaminhamentos	23
Transitaram de anos anteriores em regime de Alojamento	9
Novos clientes em regime de Alojamento	9
Total de clientes em regime de Alojamento	18
Transitaram de Alojamento para Centro de Dia	5
Transitaram de anos anteriores em regime de Acompanhamento Externo	4
Novos clientes em regime de Acompanhamento Externo	5
Total de clientes em Acompanhamento Externo	9
Total de clientes em Acompanhamento na CISE	33

Fonte: Processos da resposta social comunidade de inserção do ano 2025

Em 2025 registaram-se 23 encaminhamentos para acompanhamento na CISE, evidenciando a procura pelos serviços prestados. No regime de alojamento, foram acompanhadas 18 clientes, das quais 9 transitaram de anos anteriores e 9 são novas clientes. Verificou-se ainda a transição de 5 clientes de alojamento para o Centro de Dia, o que pode indicar uma evolução no seu processo de autonomização.

Relativamente ao acompanhamento externo, foram acompanhados 9 clientes, incluindo 4 que transitaram de anos anteriores e 5 novos clientes.

No total, a CISE acompanhou 33 clientes, através das diferentes modalidades de intervenção, demonstrando a capacidade de resposta da Associação face às necessidades identificadas.

BREVE CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES EM REGIME DE ALOJAMENTO E ACOMPANHAMENTO EXTERNO

Situação familiar (regime de alojamento):

Total de clientes	Nº de clientes com filhos	Nº de clientes c/ filhos menores	Nº de filhos envolvidos	Processo na CPCJ /Tribunal

18	16	8	30	3
----	----	---	----	---

Fonte: Processos da resposta social comunidade de inserção do ano 2025

Situação familiar (acompanhamento externo):

Total de clientes	Nº de clientes com filhos	Nº de clientes c/ filhos menores	Nº de filhos envolvidos	Processo na CPCJ/Tribunal
9	5	1	12	0

Fonte: Processos da resposta social comunidade de inserção do ano 2025

No que respeita à situação familiar, verifica-se que a maioria das utentes acompanhadas em 2025 é mãe, evidenciando-se a existência de responsabilidades parentais em grande parte dos processos ativos, quer em regime de Alojamento, quer em Acompanhamento Externo.

Observa-se a presença de filhos menores em vários casos, sendo que uma parte dessas situações se encontra sinalizada junto da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens ou com enquadramento judicial através de Tribunal, exigindo articulação institucional e acompanhamento técnico reforçado.

Constata-se, assim, que a problemática aditiva surge frequentemente associada a dinâmicas familiares complexas, sendo a promoção de competências parentais, a responsabilização e o restabelecimento de vínculos familiares áreas centrais da intervenção desenvolvida ao longo do ano.

EMPREGO E RENDIMENTOS

Regime de Alojamento:

Situação face ao Emprego		Proveniência dos Rendimentos	
Desempregada	9	Apoio social	1
Empregada	7	Familiares	4
Pensionista	2	Baixa médica (CIT)	6
		Sub. Desemprego	0
		Sem Rendimentos	5
		Pensão	2

Fonte: Processos da resposta social comunidade de inserção do ano 2025

Podemos analisar, comparativamente com os dados do ano anterior (2024), que em regime de **Alojamento** verifica-se um aumento do número de mulheres sem rendimentos próprios, o que evidencia maior

vulnerabilidade económica em 2025. Verifica-se um aumento da percentagem de utentes em situação de baixa médica (CIT) de 20% em 2024 passou para 33%, sensivelmente, que podemos associar a uma maior incidência de problemas de saúde física e/ou mental. Regista-se também uma redução significativa da taxa de desemprego (de 70% para 50%) e um aumento expressivo da taxa de emprego (de 20% para 38,9%). Esta alteração pode refletir uma maior estabilização das clientes admitidas e maior capacidade de integração laboral.

Regime de Acompanhamento Externo:

Situação face ao Emprego		Proveniência dos Rendimentos	
Desempregado(a)	0	RSI	1
Empregado(a)	6	Pensão	2
Pensionista	3	Baixa Médica	1
		Sub. Desemprego	0
		Sem Rendimentos	0
		Trabalho	5

Fonte: Processos da resposta social comunidade de inserção do ano 2025

Quanto à situação profissional e rendimentos dos clientes em **Acompanhamento Externo** verifica-se uma predominância de rendimentos provenientes do trabalho.

Podemos ainda salientar que, em ambos os casos de Alojamento e Acompanhamento Externo, não se verifica praticamente recurso ao Subsídio de Desemprego, o que pode indicar fragilidade laboral prolongada e possível descontinuidade contributiva.

NÍVEIS DE ESCOLARIDADE EM REGIME DE ALOJAMENTO:

Escolaridade	Nº de clientes
Sem Escolaridade	1
4º ano	8
6º ano	4
9º ano	4
12º ano	7
Ensino Superior	0

Fonte: Processos da resposta social comunidade de inserção do ano 2025

NÍVEIS DE ESCOLARIDADE EM REGIME DE ACOMPANHAMENTO EXTERNO:

Escolaridade	Nº de clientes
Sem Escolaridade	1
4º ano	0
6º ano	1
9º ano	4
12º ano	1
Ensino Superior	2

Fonte: Processos da resposta social comunidade de inserção do ano 2025

Relativamente à **Escolaridade** verifica-se que o baixo nível de qualificação se mantém como fator estrutural de vulnerabilidade, sendo a predominância para Alojamento o 4º ano de escolaridade, sendo visível um aumento dos casos de 12º ano, e uma predominância de nível médio de ensino, 9º ano, para Acompanhamento Externo, sendo importante neste caso também relevar o surgimento de casos de Ensino Superior. Estes dados podem indicar o início de um aumento significativo nos níveis educativos e profissionais na relação com a adição ao álcool.

Encaminhamentos

Entidades que encaminharam para Regime de Alojamento:

Entidades	Nº de Encaminhamentos
Serviços de Ação Social	2
Serviços de Saúde	16

Fonte: Processos da resposta social comunidade de inserção do ano 2025

Entidades que encaminharam para Regime de Acompanhamento Externo:

Entidades	Nº de Encaminhamentos
Serviços de Ação Social	4
Serviços de Saúde	5

Fonte: Processos da resposta social comunidade de inserção do ano 2025

Verifica-se uma predominância dos encaminhamentos através dos **Serviços de Saúde**, maioritariamente os Centros de Respostas Integradas (CRI) para os casos de Alojamento, sendo que em regime de Acompanhamento Externo estes indicadores se revelam mais heterogéneos, oscilando entre CRI e Ação Social.

Origem

Origem das clientes em regime de Alojamento:

Origem	Nº
Vila Verde	3
Barcelos	2
Viana do Castelo	2
Guimarães	2
Arcos Valdevez	1
Vieira Minho	1
Penafiel	1
Famalicão	1
Ílhavo (Aveiro)	1
Esposende	1
Ponte Lima	1
Paredes	1
Porto	1

Fonte: Processos da resposta social comunidade de inserção do ano 2025

Origem dos clientes em regime de Acompanhamento Externo:

Origem	Nº
Esposende	6
Viana do Castelo	2
Estrangeiro	1

Fonte: Processos da resposta social comunidade de inserção do ano 2025

Verifica-se que em Alojamento os locais se revelam bastante heterogéneos, ao contrário do regime de Acompanhamento Externo que se mantem homogéneo e mais concentrado na zona de Esposende devido aos diferentes objetivos de cada regime.

Média de Idades

No que respeita à caracterização etária da população acompanhada ao longo do ano de 2025, verifica-se que a média de idades das clientes situa-se nos **51,5 anos**, evidenciando um perfil maioritariamente adulto e em fase de meia-idade. Tanto na resposta de alojamento como no acompanhamento externo, observa-se uma predominância de clientes com idades compreendidas entre os 40 e os 60 anos, sendo menos frequentes as situações de idades mais jovens. Este dado revela que a problemática aditiva, bem como as fragilidades sociais e familiares associadas, encontram-se frequentemente enraizadas ao longo de percursos de vida prolongados, implicando processos de intervenção que exigem tempo, estabilidade e acompanhamento técnico continuado. A presença de clientes em faixas etárias mais avançadas evidencia igualmente a importância de considerar dimensões relacionadas com a saúde física, a rede de suporte social e a preparação para processos de autonomia e envelhecimento com maior segurança e dignidade.

Atividades desenvolvidas:

As atividades desenvolvidas pela Comunidade de Inserção Social ao longo de 2025 mantiveram-se na estrutura organizada em Projetos que têm o objetivo comum de capacitar as clientes e promover sua autonomia. O foco principal é o treino de competências essenciais para a reintegração social e o bem-estar destas mulheres.

- **Projeto Saúde & Bem-Estar:**

- **Objetivo:** Promover a saúde física e mental das clientes, incentivando a adoção de estilos de vida saudáveis;
- **Atividades:** Sessões de exercício físico, sobre nutrição e hábitos saudáveis, palestras sobre saúde mental e prevenção de doenças.

Atividades principais 2025	Frequência	Dinamizadores
Educação para a saúde	23 sessões c/ planificação específica	ULS Barcelos/esposende Enf. Leonor Rosas
Yoga	Semanalmente	Prof. Joana Vale
Caminhadas ao ar livre	Planificação específica	AAD/Equipa Técnica

- **Projeto Literacia**

- **Objetivo:** Desenvolver habilidades de leitura e escrita, expandir o conhecimento geral e estimular o pensamento crítico;
- **Atividades:** Aulas de cidadania, oficinas de leitura e escrita, grupos de discussão sobre livros e notícias, visitas culturais.

Atividades principais 2025	Frequência	Dinamizador
Informática	Semanalmente	Projeto PLQP
Visualização de filmes	Planificação específica	Equipa Técnica/AAD
Sessões de sensibilização	Sessão Consumo de Energia – EDP Sessão Violência Doméstica - Gafij	Equipa Técnica e AAD

- **Projeto Horticultura Biológica**

- **Objetivo:** Desenvolver habilidades práticas de cultivo, promover a alimentação saudável e a conexão com a natureza;
- **Atividades:** Cultivo de hortaliças e ervas aromáticas.

- **Projeto Vida Organizada**

- **Objetivo:** Desenvolver habilidades de organização e planeamento, essenciais para a autonomia e o bem-estar;
- **Atividades:** Sessões sobre organização doméstica, planeamento financeiro, gestão do tempo e resolução de problemas.

Atividades principais 2025	Frequência	Dinamizadores
Plano de Manutenção das Instalações (tarefas domésticas)	Diariamente	Equipa Técnica e AAD
Visita à Loja Social de Esposende	Planificação específica	Equipa Técnica/AAD

- **Projeto Cozinha Pedagógica**

- **Objetivo:** Desenvolver habilidades culinárias, promover a alimentação saudável e o trabalho em equipa;
- **Atividades:** Sessões de culinária e aproveitamento de alimentos, preparação de eventos (*coffee-break* de sessões psicoeducativas).

- **Projeto Ser Criativo & Capaz**

- **Objetivo:** Estimular a criatividade, a expressão individual e o desenvolvimento de diferentes habilidades;
- **Atividades:** Oficinas de artes e artesanato e desenvolvimento de atividades de *empowerment*.

Atividades principais 2025	Frequência	Dinamizadores
Expressão pela Arte	Semanalmente	Professora Angelina Nogueira
Serviços de Catering	2 eventos – Auditório Municipal de Esposende	Equipa Técnica em Coordenação c/ Esposende Solidário

- **Projeto (Re)Qualificar**

- **Objetivo:** Desenvolver habilidades profissionais, facilitar a inserção no mercado de trabalho e promover a autonomia financeira;
- **Atividades:** Processos RVCC (em parceria com Centro Qualifica), sessões sobre elaboração de currículos e preparação para entrevistas de emprego.

Atividades principais 2025	Frequência	Dinamizadores
APEFA (Aulas presenciais de Educação e Formação para Adultos)	Semanalmente	Prof. Miguel Belinho e Prof. Manuela Oliveira
Processos de RVCC	2 processos concluídos	Equipa Técnica e Centro Qualifica

- **Projeto Recuperar Laços**

- **Objetivo:** Fortalecer os laços familiares e sociais, promover a reconciliação e o apoio mútuo;
- **Atividades:** Sessões psicoeducativas para familiares, sessões de mediação familiar.

Atividades principais 2025	Frequência	Dinamizador
Reuniões de Família	1 sessão – 21/12/2025	Equipa Técnica
Visitas familiares	Semanalmente	Equipa Técnica e AAD
Reuniões com os filhos	Planificação específica	Equipa Técnica

- **Projeto Lazer & Cultura**

- **Objetivo:** Promover o lazer e o acesso à cultura, proporcionar momentos de descontração e bem-estar;
- **Atividades:** Passeios culturais, visitas a museus e teatros, sessões de cinema e música, jogos e atividades recreativas.

Atividades principais 2025	Frequência	Dinamizadores
Saídas ao Exterior (Praia e piqueniques)	Planificação específica	Equipa Técnica e AAD

Atividades alusivas a dias lúdicos/culturais	Dia de S. Valentim; Dia da Mulher; Carnaval; Dia do Enfermeiro; Cenário de Outono; Elfo de Natal	Equipa Técnica e AAD
---	--	----------------------

- **Projeto Descobrir-me**

- **Objetivo:** Promover o autoconhecimento, a autoestima e o desenvolvimento pessoal, auxiliando as participantes a definirem seus objetivos e projetos de vida;
- **Atividades:** Sessões de grupos terapêuticos, de autoconhecimento, autoestima e desenvolvimento pessoal, grupos de discussão sobre valores e objetivos de vida.

Atividades principais 2025	Frequência	Dinamizadores
Grupos terapêuticos	Semanalmente	Equipa Técnica
Ações de sensibilização	Planificação específica	Equipa Técnica
Testemunhos de ex-clientes	Planificação específica	Equipa Técnica

- **Projeto ABC – Animais Bem Cuidados**

- **Objetivo:** Promover o respeito e o cuidado com os animais, desenvolver o senso de responsabilidade e o trabalho em equipa;
- **Atividades:** Cuidados aos animais e suas crias.

Paralelamente a todas as atividades realizadas junto das pessoas integradas e acompanhadas pela resposta social, desenvolveu-se um trabalho dinâmico e formativo, quer a nível técnico, quer a nível da Equipa de Ajudantes de Ação Direta. Relativamente ao trabalho com a Equipa de Ajudantes de Ação Direta iniciaram-se sessões formativas internas, no sentido de desenvolver competências profissionais, ética no trabalho, desenvolvimento da doença a nível físico e cognitivo. A equipa realiza reuniões mensalmente para discussão e melhoria contínua.

A nível de atividades técnicas desenvolvidas pela resposta e restante equipa técnica da Associação para a comunidade em geral, alinhadas com a segunda ação estratégica, evidenciam-se as seguintes:

- Realização do 1º Fórum da CISE e Celebração de Aniversário de 20 anos;
- Dinamização de visitas escolares com o objetivo primário de prevenção de comportamentos aditivos;
- Ação de Formação com Núcleo Local de Inserção de Vila Verde;

- I Jornadas da CPCJ de Lousada com o tema “Proteger e Intervir na Infância e Juventude – Desafios Atuais”, apresentámos a comunicação “Dependências de substâncias etílicas e impactos na infância e juventude”
- Participação na REMPSI;
- Participação em encontros de equipas de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (PSSA);
- Iniciação da Formação Naturelab dinamizada pela Associação Rio Neiva.

Destas atividades importa ressaltar o **I Fórum CISE – “Nos caminhos da inserção – Álcool e os seus desafios”**.

No dia 29 de janeiro de 2025, a Esposende Solidário integrado nas suas comemorações dos 30 anos, também assinalou o 20.º aniversário da resposta social CISE com a realização do I Fórum “Nos Caminhos da Inserção – Álcool e os seus Desafios”, que teve lugar no Auditório Municipal de Esposende. Este evento constituiu um momento de reflexão, partilha de conhecimento e debate multidisciplinar em torno da problemática do consumo de álcool e das perturbações associadas, bem como dos desafios que estas colocam aos processos de intervenção social, clínica e comunitária. A iniciativa reuniu profissionais de diferentes áreas, nomeadamente da saúde, da intervenção social, da psicologia, da psiquiatria, da medicina legal e da terapia ocupacional, promovendo uma abordagem integrada e abrangente desta temática.

O Fórum contou com a participação de diversos especialistas nacionais e internacionais, representantes institucionais, provenientes de entidades públicas e privadas, reforçando a importância da articulação interinstitucional na resposta aos comportamentos aditivos e às problemáticas sociais associadas. Ao longo do programa foram abordadas diferentes perspetivas, incluindo a perturbação do uso de álcool numa visão multidisciplinar, os desafios específicos associados ao consumo no feminino, as boas práticas de prevenção e intervenção, bem como o impacto do alcoolismo no contexto familiar e comunitário.

Para além da dimensão científica e técnica, o Fórum pretendeu valorizar o percurso da CISE ao longo das últimas duas décadas, sublinhando o seu papel na promoção da reinserção social, no acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade e na construção de respostas de proximidade no concelho de Esposende e região norte, sendo única no país com esta especificidade.

A realização deste primeiro Fórum representou, assim, um marco na história da Associação, constituindo simultaneamente um espaço de sensibilização, capacitação e fortalecimento das redes de cooperação entre profissionais, instituições e comunidade. Para participação no Fórum recebemos inscrições de 198 pessoas, estiveram presentes no dia do Fórum um total de 180 pessoas.

I FÓRUM

NOS CAMINHOS DA INSERÇÃO

ÁLCOOL E OS SEUS DESAFIOS

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE

29 JAN 2025

PROGRAMA

9h00 – Receção / Secretariado e entrega de documentação

9h30 – Sessão de Abertura

- Presidente da Esposende Solidário Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado – Eng.º João Peixoto
- Diretor do Centro Distrital de Braga - Instituto Segurança Social I.P. – Dr. João Ferreira
- Representante da ULS Barcelos Esposende – Dr. David Moreira
- Presidente da Câmara Municipal de Esposende – Eng.º Guilherme Emílio

10h00 – Painei I: Perturbação de Uso de Álcool (PUA) – Uma visão multidisciplinar
Moderador Dr. Ricardo Vieira

- Médico de Medicina Legal Prof. Dr. Rui Leal
- Psiquiatra Dr. João Marques
- Psicóloga Dr.ª Ana Pereira
- Assistente Social Prof.ª Dr.ª Inês Pinto
- Terapeuta Ocupacional Dr. Celso Teixeira

11h15 – Pausa para café

11h30 – Painei II: PUA no Feminino - A CISE como resposta
Moderador Dr. José Sá

- Psicóloga Dr.ª Daniela César
- Assistente Social Dr.ª Andreia Loureiro
- Assistente Social Dr.ª Filomena Bordalo (CNIS)
- Apresentação do livro “Modelos de Intervenção em Comportamentos Aditivos” – Prof.ª Dr.ª Joana Brinca

12h45 – Pausa para almoço

14h30 – Painei III: Novos desafios e boas práticas de prevenção – ideias diferenciadoras
Moderadora Dr.ª Isabel Abreu

- Médico Psiquiatra Prof. Dr. Vitor Blazius (Brasil)
- Psicóloga Prof.ª Dr.ª Ilana Pinsky (Brasil)

16h00 – Painei IV: Família e Comunidade: Alcoolismo como doença social e familiar
Moderadora Dr.ª Daniela César

- Médica de Saúde Familiar Dr.ª Briolanja Falcão
- Presidente da Associação Ser + Pessoa – Sr. António Martins
- Pessoas com PUA e familiares

17h00 – Encerramento e súmula dos trabalhos Prof.ª Dr.ª Berta Granja (ISSSP) e Dr.ª Alexandra Vilar – Câmara Municipal de Esposende

**ESPOSENDE SOLIDÁRIO - ASSOCIAÇÃO CONCELHIA
PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO
COMUNIDADE DE INSERÇÃO SOCIAL DE ESPOSENDE**

Sobre este dia de trabalho importa registar que foi marcante em partilha de conhecimento, reflexão conjunta e inspiração para continuar o caminho, que urge promover abanões para responder aos novos desafios. A Professora Dra. Berta Granja concluiu os trabalhos deste dia apontando o quanto é importante promover estes espaços.

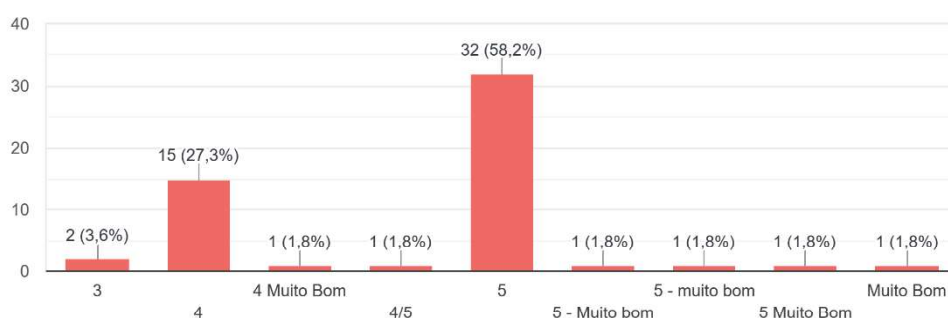
Este dia foi o culminar de um trabalho prévio de preparação não só pela comissão organizadora da Associação, mas também pelo envolvimento das pessoas integradas na resposta, quer com a sua participação como palestrantes, quer pela preparação do espaço com as suas obras artísticas.



A avaliação realizada pelos participantes do I Fórum, através de questionário aplicado no final da iniciativa, evidencia um nível muito elevado de satisfação global relativamente à organização, conteúdos e impacto da atividade, responderam ao inquérito 55 participantes, permitindo recolher um conjunto significativo de perceções sobre a qualidade do evento.

Como avalia de forma global este I Fórum? Classifique numa escala de 1 a 4 (1 - insatisfatório; 2 - satisfatório; 4 - Bom; 5 - muito bom).

55 respostas



Fonte: resposta de inquérito de avaliação

No que respeita à avaliação global do Fórum, a maioria dos participantes classificou a iniciativa de forma muito positiva, destacando-se a classificação “Muito Bom” (5) atribuída por 58,2% dos respondentes, seguida da classificação “Bom” (4) com 27,3%. Apenas uma pequena percentagem atribuiu classificações intermédias, o que reforça a perceção global bastante favorável relativamente ao evento.

Relativamente à organização e ao material disponibilizado, os resultados evidenciam igualmente um elevado grau de satisfação, sendo que 47,3% dos participantes atribuíram a classificação “Muito Bom” e 38,2% classificaram este aspeto como “Bom”, demonstrando que os recursos disponibilizados e a estrutura organizativa responderam de forma adequada às necessidades dos participantes.

Quanto à duração do Fórum, os resultados mostram que a mesma foi considerada adequada pela maioria dos participantes, com 47,3% a classificá-la como “Muito Bom” e 38,2% como “Bom”, o que indica que o tempo dedicado às diferentes sessões foi, de forma geral, equilibrado e adequado aos objetivos definidos.

No que se refere ao contributo do Fórum para a aquisição de novos conhecimentos relevantes para a prática profissional ou para a vida pessoal, os participantes demonstraram também uma avaliação muito positiva. Cerca de 41,8% classificaram este contributo como “Muito Bom” e 43,6% como “Bom”, evidenciando o reconhecimento da pertinência e utilidade dos conteúdos abordados.

Relativamente às comunicações dos palestrantes, os níveis de satisfação mantiveram-se igualmente elevados, com 43,6% dos respondentes a classificarem as intervenções como “Muito Bom” e 41,8% como “Bom”, refletindo a qualidade científica e técnica das apresentações, bem como a relevância dos temas discutidos.

No que diz respeito ao programa estruturado em quatro painéis, verifica-se que 45,5% dos participantes indicaram que todos os painéis foram igualmente impactantes, revelando uma perceção positiva e equilibrada do programa. Entre os painéis individuais, destacou-se o Painel I, referido por 21,8% dos participantes, enquanto 20% indicaram os painéis da manhã como os mais relevantes.

De forma geral, as respostas qualitativas indicam que o Fórum correspondeu ou superou as expectativas da maioria dos participantes, sendo frequentemente referidas apreciações positivas relativamente à pertinência dos temas, à qualidade das intervenções e à oportunidade de reflexão e partilha proporcionada pela iniciativa.

Em síntese, os resultados obtidos demonstram que o I Fórum foi amplamente bem acolhido pelos participantes, tendo cumprido os objetivos de promover a reflexão, a partilha de conhecimento e o debate em torno das temáticas abordadas, constituindo-se como uma iniciativa relevante e com potencial de continuidade em futuras edições.

Avaliação

O ano de 2025 revelou-se um período de continuidade e consolidação do trabalho desenvolvido pela CISE, evidenciando o compromisso da instituição na promoção da reabilitação, inclusão social e melhoria da qualidade de vida das mulheres acompanhadas.

Ao longo do ano foi possível assegurar uma intervenção integrada e multidimensional, assente no acompanhamento técnico próximo, na dinamização de projetos estruturados e na articulação com diversas entidades da comunidade. As atividades desenvolvidas permitiram trabalhar diferentes dimensões da vida das clientes, nomeadamente ao nível da saúde, da autonomia pessoal, das competências sociais e profissionais, do fortalecimento de vínculos familiares e da participação social.

Os dados apresentados ao longo do presente relatório evidenciam a complexidade das situações acompanhadas, frequentemente marcadas por percursos de vida vulneráveis, fragilidade económica, baixos níveis de qualificação e dinâmicas familiares exigentes. Ainda assim, é possível identificar progressos significativos em vários processos individuais, nomeadamente na estabilização pessoal, na integração em atividades ocupacionais e formativas, na aproximação ao mercado de trabalho e no reforço das redes de suporte.

Importa igualmente destacar o papel fundamental da equipa técnica e da equipa de AAD, cujo empenho, dedicação e trabalho colaborativo foram determinantes para a concretização das diferentes iniciativas e para o acompanhamento diário das clientes. A realização de atividades formativas, momentos de reflexão interna e participação em redes institucionais contribuiu também para o fortalecimento das práticas de intervenção e para a melhoria contínua da resposta prestada.

A celebração do 20.º aniversário da CISE e a realização do I Fórum “Nos Caminhos da Inserção – Álcool e os seus Desafios” constituíram momentos particularmente relevantes ao longo do ano, permitindo reforçar a visibilidade da instituição, promover a reflexão técnica sobre a problemática do consumo de álcool e fortalecer redes de cooperação entre profissionais e instituições.

Não obstante os resultados alcançados, persistem desafios significativos associados à complexidade das problemáticas aditivas, à vulnerabilidade social das clientes e às dificuldades de integração social e profissional. Neste sentido, a intervenção da CISE continuará a privilegiar uma abordagem centrada na pessoa, baseada na proximidade, na responsabilização e na promoção da autonomia, reforçando simultaneamente o trabalho em rede com os diferentes parceiros institucionais.

Para o futuro, a intervenção da CISE continuará a privilegiar o reforço das competências pessoais, sociais e profissionais das clientes, com especial atenção às áreas da **saúde e bem-estar**, da **qualificação e integração socioprofissional**, bem como do **fortalecimento das relações familiares** e das **competências parentais**. A continuidade do trabalho em rede e a adaptação permanente das respostas às necessidades identificadas manter-se-ão como eixos fundamentais de atuação.

Em síntese, o trabalho desenvolvido ao longo de 2025 reafirma a importância desta resposta social enquanto espaço de acolhimento, acompanhamento e reconstrução de percursos de vida, mantendo como objetivo central a promoção de oportunidades reais de mudança e reinserção social para as pessoas acompanhadas.

– “Onde existe oportunidade, apoio e persistência, nasce sempre a possibilidade de um novo caminho.”

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Protocolo da habitação

Apoio no processo de recuperação/intervenção junto de 10 famílias em situação de vulnerabilidade.

Banco Alimentar

A Esposende Solidário na sequência do acordo de Ajuda Alimentar com o Banco Alimentar Contra a Fome, Delegação de Braga, continuou, durante o ano transato, com a responsabilidade de transportar, armazenar, conservar e distribuir géneros alimentares e outros bens de primeira necessidade junto das famílias em situação de grave carência económica. Neste ano foram identificadas, mensalmente, uma média de 32 famílias, pelos Técnicos com intervenção direta das diversas entidades do Concelho, para beneficiarem da ajuda alimentar. A presente dinâmica é realizada em articulação com a loja social – Rede Solidária do concelho de Esposende, para onde são encaminhados os géneros alimentares, num total de 7535,73 kg e que são associados a outros bens provenientes de outros donativos.

Protocolo de colaboração para o fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico

Este serviço está contratualizado com o Município de Esposende que define o funcionamento do fornecimento de refeições escolares às crianças do 1.º CEB da Escola Básica de Vila Chã, de acordo com o calendário escolar estabelecido anualmente pelo Ministério da Educação. O refeitório escolar é um espaço educativo privilegiado para a realização de aprendizagens e desenvolvimento de competências, nomeadamente no domínio da educação para a Saúde, da promoção de estilos de vida saudáveis e de equidade social, ao longo do ano 2025 usufruíram deste serviço um total de ... crianças.

Projeto Power Rise – Prémio BPI Fundação La Caixa

O projeto Power Rise constitui-se como uma iniciativa de intervenção local inovadora, focada em três domínios principais:

a) Na intervenção especializada junto de crianças, jovens e famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade pessoal, familiar e/ou social, visando, no essencial, a promoção do exercício de uma parentalidade positiva e de um melhor desenvolvimento dos destinatários;

b) Na captação e capacitação de agentes locais (CF - Conselheiros Familiares e MSJ - Mentores Sociais para a Juventude) com vista à criação de redes de suporte comunitário para as famílias acompanhadas, e para a participação cívica e a valorização do potencial criativo da população infantojuvenil;

c) Na informação e sensibilização comunitárias, através da realização de campanhas de espectro alargado, e que visem a potenciação das respostas de acolhimento familiar, apadrinhamento civil, e o associativismo e voluntariado juvenil.

A conceção do Projeto fundamenta-se no diagnóstico da realidade infantojuvenil realizado no concelho, tendo este sido um processo fortemente participado pela comunidade, no âmbito do qual os domínios atrás referidos foram considerados como necessidades prioritárias, bem como no seu subsequente Plano de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens de Esposende 2022-2026, em que tais prioridades se encontram plasmadas. O Projeto incorpora 4 Eixos de Intervenção Prioritária, onde se alojam 12 atividades distintas, que concorrem para os objetivos traçados, incluindo:

a) a criação de uma estrutura física de suporte à intervenção familiar (a Casa Família);

b) a elaboração de um programa específico (Family Rise) e de Guias de Boas Práticas para suporte à intervenção promovida;

c) a captação e formação de CF (para integração numa bolsa) e MSJ (para constituição de uma Academia) que irão, em conjunto com a Equipa Técnica, planear, dinamizar e avaliar várias das atividades previstas no projeto, incluindo, no caso dos primeiros, a implementação parcial do programa "Family Rise", e, no caso dos segundos, a Oficina de Ideias "Youth Power";

d) a realização de campanhas de informação e sensibilização comunitárias vocacionadas para a captação de candidatos a famílias de acolhimento, padrinhos civis e voluntários, assim como para o fortalecimento de movimentos associativos juvenis.

Pelo exposto, o projeto ao longo do ano em análise, com início de atividade em fevereiro, apresentar os seguintes resultados:

O Eixo I. Estruturação e divulgação da resposta de intervenção psicossocial com famílias, teve o objetivo A1: Complementar e potenciar a ação de intervenção familiar, através da criação de uma estrutura específica e permanente (Casa Família), vocacionada para o apoio psicossocial, baseado num programa específico (Family Rise) para capacitação familiar e o exercício de uma parentalidade positiva. O objetivo foi cumprido e alcançados os indicadores: Estrutura física (Casa Família) criada e em funcionamento; procedimentos internos, fluxos de atendimento e rede de parcerias concluídos; Programa específico: Family Rise integralmente desenvolvido, com módulos, recursos e instrumentos de monitorização definidos. Quanto aos Indicadores e percentagem de cumprimento: procedimentos de funcionamento, rede de parcerias concluídos e divulgação: 100%; Estrutura física criada no prazo: 100%; Manual do programa concluído e em utilização: 100%; Grau de cumprimento global – 100%. Este objetivo respondeu à ausência de resposta especializada em intervenção

familiar no concelho, reforçando a capacitação parental e promovendo proteção e bem estar de crianças e jovens expostos a negligência, violência e instabilidade sociofamiliar.

Eixo II. Capacitação de Agentes Sociais: Conselheiros Familiares (CF) e Mentores Sociais para a Juventude (MSJ) o qual integra o objetivo B1 – Captação e Capacitação de CF e MSJ com os seguintes resultados alcançados: Guias de Boas Práticas elaborados e validados; procedimentos de captação concluídos; primeiras ações de formação realizadas; Constituição inicial da Bolsa de CF realizada e da academia de MSJ por concluir. Relativamente aos indicadores e percentagem de cumprimento verifica-se: procedimentos e programa de capacitação elaborados: 100%; ações de capacitação iniciadas e primeiras adesões concluídas: 80%. aponta-se um grau de cumprimento de 90%. Ligação à necessidade social: O concelho identificou a necessidade de reforçar redes comunitárias de suporte, criando perfis voluntários capazes de coadjuvar processos familiares e dinamizar participação juvenil. O objetivo contribui para as necessidades sociais dos destinatários de forma a reduzir fragilidades sociais, aumentar coesão comunitária e complementar a ação das entidades de proteção.

Eixo III. Promoção da Parentalidade Positiva e da Participação Cívica: objetivo C1: Proceder à avaliação e intervenção psicossocial junto de crianças, jovens e famílias, com vista ao exercício de uma parentalidade positiva, cujos resultados alcançados foram: implementação do Programa Family Rise de acordo com o planeado; realização das sessões regulares com as famílias, em formato individual e grupal; materiais pedagógicos e instrumentos de registo operacionalizados. Quanto aos indicadores e percentagem de cumprimento: sessões iniciadas e materiais produzidos: 100%; atendimentos e interações realizados dentro da progressão prevista. Grau de cumprimento global – 100%. Ligação à necessidade social: respondeu a situações de negligência, violência familiar, défice de competências parentais, dificuldades de gestão emocional e risco social identificados, atuando diretamente sobre fatores de proteção e desenvolvimento. Objetivo C2: Promover o envolvimento e participação cívica e valorizar o potencial criativo da infância e juventude na dinâmica social. Neste objetivo os resultados foram parcialmente alcançados: apesar de delinear-se uma estruturação da Academia de MSJ, realizarem-se reuniões com jovens participantes e delineadas estratégias de trabalho, não foi possível manter a participação ativa e continua para a criação da academia; Quanto às Oficina de Ideias “Youth Power”, foi criada e foram definidas as linhas e executado um projeto comunitário. Pelo exposto, sobre os indicadores e percentagem de cumprimento apresenta-se o seguinte: ações preparatórias, primeiras atividades realizadas e dinamização de oficina: 80%. Grau de cumprimento global de 80%. Ligação à necessidade social, o objetivo atua sobre o défice de participação cívica identificado no concelho e promove o empowerment juvenil, cidadania ativa e construção de competências sociais e de liderança.

Eixo IV: Dinamização de campanhas comunitárias e apoio ao associativismo e voluntariado juvenil com os objetivos D1: Potenciar a resposta do Acolhimento Familiar e de Apadrinhamento Civil e D2: Potenciar o associativismo e o voluntariado juvenil e em família. Neste eixo os resultados alcançados são: planeamento anual de campanhas concluído; campanhas comunitárias realizadas, com materiais de divulgação produzidos; envolvimento inicial de jovens com interesse na constituição de associações concluído. Desta forma sobre os indicadores e percentagem de cumprimento conclui-se: campanhas realizadas 100%; ações de voluntariado juvenil e apoio técnico em desenvolvimento contínuo - 50%. Ligação à Necessidade Social: Contribui para aumentar o número de famílias de acolhimento e padrinhos civis, reduzir a institucionalização de crianças e fomentar redes de voluntariado e associativismo juvenil — áreas identificadas como deficitárias no concelho. O projeto demonstra bom nível de adesão aos objetivos inicialmente definidos, com cumprimento dos marcos estruturais e desenvolvimento consistente das atividades de natureza contínua. O grau de execução evidencia alinhamento com as vulnerabilidades identificadas, impacto mensurável nas dimensões de capacitação familiar, intervenção psicossocial, consolidação de uma resposta inovadora e inexistente até então no concelho. A execução revela robustez metodológica, coerência técnica e clara relevância social para os públicos vulneráveis abrangidos.

Atividades do projeto:

As atividades realizadas corresponderam ao planeado. A1: Criação da estrutura física de suporte ao Projeto (Casa Família) e das condições inerentes ao seu funcionamento. Este espaço foi criado de forma a recriar uma habitação familiar, constituída por um hall, sala de estar, cozinha, quarto e casas de banho, todos os espaços mobilados adequadamente para vivenciar-se um efetivo contexto familiar. Aqui realizam-se as sessões de capacitação familiar com as famílias e/ou crianças e jovens. A execução foram os 2 anos na U.F Belinho e Mar. A2: Criação do Pro. “Family Rise” ao nível da estruturação, conteúdos, calendarização, recursos e avaliação. Este destina-se a crianças, jovens e famílias encaminhadas para a intervenção. Foi realizado até março de 2024 e usado até ao final do mesmo na U.F Belinho e Mar. A3: Constituição de parcerias com vista à identificação/captação de atores sociais com idoneidade, interesse pela área infância, juventude e intervenção familiar, e, com competências ajustadas ao trabalho a desenvolver, para assumirem a função de CF e de MSJ. No que concerne às parcerias, foram estabelecidas 46: Câmara Municipal de Esposende; agire CLDS 5G; 2 agrupamentos de escolas; Agrupamentos de escuteiros 301 e 813; Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE); Associação de Guias de Portugal – Esposende; Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (ADCL) de Guimarães; Associação Rio Neiva; IPSS's-ASCRA, JUM, GRASSA, Centro Social de Mar, Belinho, APAV - Gabinete de Apoio Braga; Banco Local de Voluntariado; Centro Distrital de Braga - Núcleo de Infância e Juventude e de Intervenção Social; Centro Hospitalar da Póvoa de Varzim; Centro Qualifica Litoral Cávado; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ); Concelho Local de

Ação Social (Clas); Coração com Voz de Barcelos; Equipa Local de Intervenção 7; Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT); Escola de Medicina da Universidade do Minho (Associação de Voluntariado Porta Nova); Escola Profissional de Esposende; Escola Secundária Henrique Medina; Espaço Solidário-SOPRO; FNAJ; GAFIJ – Gabinete de Apoio à Família, Infância e Juventude; Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ); Hospital de Barcelos-Serviço Psiquiatria; Juntas de Freguesias de Antas, Forjães, Apúlia e Fão; Belinho e Mar; Loja Social de Esposende; Núcleo de Intervenção Cultural de Esposende (NICE); Paróquias de Gemeses (São Miguel), de Palmeira de Faro (Santa Eulália), de Curvos (São Cláudio) e de Vila Chã (São João Baptista); Rede Municipal de Psicólogos de Esposende (REMPSI); START Esposende; Unidade Local de Saúde (ULS) de Barcelos/Esposende, realizada até ao final de dezembro de 2024 pelo Concelho de Esposende. A4: Constituição da Bolsa de CF, para coadjuvar o processo de intervenção ao abrigo do Programa Family Rise, e elaboração do Guia de Boas Práticas para sustentar o processo de capacitação/formação. Até ao momento, a bolsa conta com 3 voluntários capacitados e 1 em processo de capacitação, num total de 24 sessões na U.F Belinho e Mar. A5: Constituição da Academia de MSJ para assumir funções de liderança e capacitação de pares enquanto codinamizadores da Oficina de Ideias “Youth Power”, e respetiva elaboração do Guia de Boas Práticas para sustentar o processo de capacitação/formação. Esta atividade foi alcançada parcialmente, com cerca de 52 sessões de captação realizadas e parcerias encetadas e uma oficina com a participação de 20 jovens na U.F Belinho e Mar. A6: Implementação do Programa Family Rise – Intervenção psicossocial, em formato modular, destinada a crianças, jovens e/ou famílias em situação de maior vulnerabilidade social e desestruturação familiar, que coloquem em causa o bom funcionamento das estruturas familiares e a proteção dos direitos das crianças e jovens. Atividade alcançada, tendo sido realizadas 342 sessões de acompanhamento com um total de 49 famílias, permanecendo 36 famílias na U.F Belinho e Mar. A7. Gestão da Bolsa de CF, promovendo a sua ativação em função das necessidades das famílias encaminhadas para A Casa Família. Esta atividade foi alcançada, uma vez que os conselheiros familiares estão capacitados e disponíveis para intervir, contudo as famílias são resistentes às várias intervenções não surgindo interações. Local: U.F Belinho e Mar. A8. Gestão da Academia de MSJ, promovendo a sua ativação de acordo com o Plano Anual de Atividades definido de forma participada. Esta atividade foi alcançada com as sessões de captação realizadas e o número de parcerias encetadas. Local: U.F Belinho e Mar. A9. Oficina de Ideias “Youth Power” – Conceção e dinamização de projetos de intervenção comunitária vocacionados para fomentar uma participação cívica mais ativa. Esta atividade foi alcançada parcialmente com a realização de uma oficina acerca dos “Direitos das Mulheres” na Escola Profissional de Esposende + sessão de cinema para os encarregados de educação, as sessões de captação foram realizadas e parcerias encetadas. Local: U.F Belinho e Mar. A10. Promover ações de informação/sensibilização comunitárias, com vista à captação de candidatos a integrar as respostas de Acolhimento Familiar e Apadrinhamento Civil para a população em geral. Foram realizadas ambas as ações. Local: Concelho de Esposende. A11. Promover ações de informação/sensibilização

comunitárias, quer vocacionadas para a ação individual dos jovens, quer para o envolvimento das famílias em ações de voluntariado. Esta atividade foi desenvolvida e abordada em diversos locais (ex: Feira do Voluntariado, Apresentação das Academias Youth Power aos jovens de instituições, à Associação de Estudantes (AE) e estudantes da Escola Secundária Henrique Medina e Escola Profissional. Local: Concelho de Esposende. A12. Apoio técnico à constituição de associações juvenis. Esta atividade foi alcançada com as sessões de captação e do número de parcerias encetadas, no entanto não se constituíram Associações. Local: U.F Belinho e Mar.

O projeto contou com um trabalho em rede e colaboração, foram estabelecidas 46 parcerias anteriormente indicadas. Das várias parcerias estabelecidas foram obtidos diferentes resultados:

- Ao nível de encaminhamento de casos obtivemo-los por parte da CPCJ de Esposende, da ELI 7, da EMAT, do Coração com Voz, da Ação Social, da RAP (Resposta de Acompanhamento Psicológico) da Câmara, do Agrupamento António Correia Oliveira, das restantes respostas sociais da Esposende Solidário e da ULS de Barcelos/Esposende. Para além das situações que vieram por iniciativa própria.
- Convite da Loja Social para ter uma banca na Feira do Voluntariado na Escola Secundária Henrique Medina (dezembro de 2024), cujo objetivo seria consciencializar os jovens para o voluntariado juvenil.
- Convite da ELI7 para dinamizar uma palestra no Workshop “Na palavra, o encontro” acerca do projeto para cerca de 150 técnicos (julho de 2025).
- Sessões de sensibilização em colaboração com a Escola Profissional de Esposende (maio a julho de 2025), a Esposende Solidário nas suas respostas sociais do Centro Comunitário de Vila Chã (novembro de 2025) e Ateliers Juvenis e o Centro Social da Juventude de Belinho (novembro de 2025).

As sessões realizadas na Escola Profissional de Esposende tiveram como objetivo consciencializar as jovens para fragilidades sociais, em particular no que respeita aos direitos das mulheres, promovendo simultaneamente a conceção e implementação de uma ação dirigida à comunidade com a mesma finalidade de sensibilização.

No Centro Comunitário de Vila Chã foi dinamizada uma sessão sobre a importância do brincar no desenvolvimento infantil, enquanto no Centro Social da Juventude de Belinho a sessão incidiu sobre a compreensão e gestão das birras. Ambas as intervenções tiveram como objetivo a divulgação de conhecimentos e do racional subjacente à psicologia positiva.

- Colaboração na promoção das sessões de acolhimento familiar, de apadrinhamento civil com o GAFIJ (novembro de 2025).
- Convite do agire CLDS 5G para a realização de uma atividade dirigida a progenitores em situação de vulnerabilidade (dezembro de 2025), com o objetivo de desenvolver uma das bases da parentalidade positiva: o fortalecimento da ligação entre os membros do agregado familiar.

- Escola Henrique Medina, Escola Profissional permitiram a realização de reuniões com jovens no âmbito das Academias e Mentores sociais para a Juventude, tal como com os agrupamentos de Escuteiros, juntas de freguesia. Com estas parcerias pretendia-se alcançar MSJ — voluntários/as com aptidão para mentoria e liderança juvenil; capacitados em comunicação, liderança, educação por pares e gestão de projetos conforme as atividades 3 e 5 que incidiriam na formação e integração na Academia de MSJ, na co-dinamização da Oficina de Ideias “Youth Power”.

Idades	Número de beneficiários
0-15 anos	37
16-30 anos	15
31-65 anos	48
66-85 anos	1
Mais de 85 anos	0
TOTAL	101

Fonte: Processos do projeto Power Rise do ano 2025

Tendo em conta os resultados inicialmente esperados, o projeto Power Rise contribuiu de forma significativa para a melhoria da situação dos beneficiários diretos e da sua envolvente comunitária, ainda que com ajustamentos face aos objetivos quantitativos inicialmente definidos.

No domínio da intervenção familiar, foram acompanhados 98 beneficiários diretos (crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade social). Apesar de este número ser inferior ao inicialmente previsto, tal diferença resulta sobretudo da resistência manifestada por algumas famílias à intervenção de terceiros. Paralelamente, foi criada a Casa Família e constituída a Bolsa de Conselheiros Familiares, com 3 CF capacitados para intervir junto de famílias, reforçando de forma estruturante a rede local de apoio à parentalidade positiva e criando condições para uma intervenção futura mais eficaz e sustentável.

Ao nível da sensibilização e mobilização comunitária, o projeto superou o inicialmente previsto através da realização de sessões no âmbito do acolhimento familiar e do apadrinhamento civil, ações de sensibilização comunitária e sessões direcionadas para a participação cívica juvenil. Estas ações decorreram em diferentes contextos do território, permitindo alcançar públicos diversificados e reforçar o conhecimento da comunidade sobre alternativas ao acolhimento institucional, bem como sobre o papel da comunidade na proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens.

Estas iniciativas contribuíram para aumentar a consciencialização, reduzir preconceitos e promover uma maior abertura à participação cívica, criando condições favoráveis à constituição futura de famílias de acolhimento e padrinhos civis, impacto que, pela sua natureza, se manifesta sobretudo a médio e longo prazo.

Relativamente à promoção da participação e intervenção cívica das crianças e jovens, apesar de não ter sido possível integrar MSJ conforme inicialmente previsto, foi assegurado impacto através da dinamização da Oficina de Ideias Youth Power com estudantes da Escola Profissional de Esposende. A oficina incidiu sobre a temática dos Direitos das Mulheres, escolhida pelas próprias participantes, todas do sexo feminino, promovendo o conhecimento dos direitos, a reflexão crítica, a expressão de opiniões e o empoderamento juvenil.

Em termos globais, comparativamente ao impacto inicialmente previsto, o projeto permitiu melhorar a qualidade da resposta social no território de Esposende, quer através do acompanhamento efetivo de 98 beneficiários diretos, quer pelo reforço da capacidade técnica (3 CF) e pela intensificação do trabalho comunitário de sensibilização, contribuindo para a melhoria progressiva da qualidade de vida de crianças, jovens e famílias em situação de maior vulnerabilidade social.

Os beneficiários diretos do projeto estiveram envolvidos em duas dimensões de intervenção: a intervenção psicossocial especializada ao nível da parentalidade e a capacitação de Conselheiros Familiares e Mentores Sociais para a Juventude.

No âmbito da intervenção psicossocial especializada na área da parentalidade, o encaminhamento de casos teve início em março de 2024, prolongando-se até ao presente momento. Foram acompanhadas famílias multiproblemáticas em situação de vulnerabilidade social, sinalizadas por diferentes entidades parceiras do território.

A intervenção iniciou-se com uma fase de avaliação diagnóstica, realizada em atendimento com os progenitores do agregado familiar, com o objetivo de aferir a adequação das problemáticas apresentadas aos critérios da intervenção do programa Family Rise.

Após a aceitação dos casos, foi elaborado um Plano de Desenvolvimento de Competências Familiar, sustentado nos instrumentos de avaliação aplicados. Após a apresentação e validação do plano por parte dos utentes, deu-se início à intervenção, a qual decorreu na Casa Família, com foco no reforço das competências parentais e na promoção do bem-estar familiar.

Os mecanismos de encaminhamento, acompanhamento e desvinculação dos beneficiários do projeto encontram-se definidos de forma articulada com as entidades parceiras do território, garantindo uma intervenção integrada e coerente com a rede local de apoio social.

Nos casos em que se verifica o encerramento do acompanhamento, as entidades sinalizadoras e parceiras são devidamente informadas, assegurando a partilha de informação relevante, em articulação com os serviços envolvidos e salvaguardando sempre a confidencialidade dos beneficiários.

Sempre que, no final da intervenção, se identifique a necessidade de continuidade de apoio fora do âmbito do projeto, os utentes são encaminhados para respostas e serviços existentes no concelho, adequados às necessidades diagnosticadas, promovendo a continuidade do acompanhamento e o trabalho em rede.

Paralelamente, mantém-se a possibilidade de atribuição de Conselheiros Familiares para a prestação de apoios pontuais às famílias, nomeadamente em situações específicas que requeiram orientação, mediação ou reforço de competências, garantindo uma transição gradual, sustentada e ajustada às necessidades de cada agregado.

Adicionalmente, os casos encerrados continuam a ser alvo de follow-up, realizado aproximadamente dois meses após o término da intervenção, com o objetivo de monitorizar a manutenção das competências adquiridas, avaliar a estabilidade das dinâmicas familiares e identificar, sempre que necessário, novas necessidades de acompanhamento ou encaminhamento. Após este interregno de dois meses, os utentes podem, caso considerem necessário, solicitar a realização de sessões de monitorização adicionais, garantindo um acompanhamento contínuo e ajustado às suas necessidades.

Avaliação

Com o presente projeto pretendeu-se, essencialmente, atingir os seguintes resultados de transformação social: efetiva diminuição do número de crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade pessoal, familiar e/ou social nas entidades parceiras como a CPCJ, que apresentou no final de 2025 apenas 45 processos no território de Esposende; aumento do número de crianças, jovens e famílias com níveis de resiliência e capacitação que lhes permitam processos de desenvolvimento mais autónomos; aumento dos níveis de participação cívica das crianças e jovens, assim como da sua capacitação e proatividade neste domínio, de modo a que, num futuro próximo, funcionem como agentes multiplicadores de competências e projetos comunitários, que apesar de não constituírem-se Mentores Sociais para a Juventude, foram alvo de sensibilização; potenciação das sinergias locais, nomeadamente através de um estreitamento de parcerias relevantes para a execução do projeto, e a rentabilização dos recursos face às necessidades diagnosticadas na comunidade. O trabalho em rede foi determinante para o êxito do projeto Power Rise. A articulação

estruturada com entidades públicas, privadas e comunitárias permitiu ainda aumentar a eficácia da intervenção, reforçar a prevenção de riscos na infância e juventude, ampliar a capacidade técnica do território, promover maior participação social e cívica e criar uma resposta inovadora e sustentável no concelho. Ficou patente que este é um projeto exigente e que existe um grande investimento em recursos humanos.

Projeto agirE CLDS 5G

O projeto agirE CLDS 5g tem como objetivo “Prevenir e Combater a exclusão social, particularmente a infantil, quebrando ciclos intergeracionais de pobreza e de exclusão social e garantindo a coesão social e territorial”. No Concelho de Esposende o eixo de intervenção definido como prioritário é **eixo 4** que assenta do **Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção**.

O presente relatório reflete **a atividade do projeto agirE CLDS 5g, desde o início da sua atividade a doze de maio de 2025 até trinta e um de dezembro de 2025** e apresentam-se os **resultados atingidos nestes meses de execução**.

Avaliação das atividades do projeto

1.1 Espaço ES+ - Espaço de Apoio à Comunidade

Atividade N.º	Identificação da Atividade	Data de Início	Objetivos	Destinatários	Resultados Esperados (Metas)
1.1	Espaço ES+ - Espaço de Apoio à Comunidade	12-05-2025	Alcançar um quadro social mais positivo de autonomia económica e social das pessoas ao serem dotadas de conhecimentos e competências. Apoiar a inserção social e promover uma cidadania ativa. Complementar os serviços existentes no concelho na concretização dos objetivos da intervenção social.	Pessoas com vulnerabilidade económica ou social.	Espera-se que até 2029 100 pessoas tenham adquirido competências e conhecimentos necessários de facilitação ao seu processo de inserção. Realização de 80 sessões (in)formativas sobre diversas temáticas. Edição de um guia de recursos.

Indicadores de execução atividade n.º 1.1

Tipo de indicador	Resultados atingidos até à data	Resultados esperados até 2029
Pessoas com vulnerabilidade económica ou social	31	100

Sessões realizadas	28 atendimentos/ 6 visitas domiciliárias/ 1 sessão individual/ 1 sessão de grupo = 36 1 atendimento	81
Guia de recursos realizado	0	1

O Espaço ES+ é um espaço de apoio à comunidade que visa informar e disponibilizar estratégias através da dinamização de sessões (in)formativas dirigidas a grupos de pessoas identificadas com problemáticas comuns (ex.: literacia em saúde, financeira, gestão doméstica, etc.). Estas sessões podem ser realizadas individualmente ou em grupo. Pretende-se, ainda, a elaboração de um guia (em formato digital de leitura audiovisual, ou outro), para disponibilizar à comunidade com todas as respostas, serviços, projetos do Concelho de Esposende e de âmbito regional ou nacional como ferramenta de suporte para a promoção de igualdade de acesso.

O Espaço ES+ ficou disponível à população desde o início do projeto, com a apresentação da atividade à equipa do Serviço de Atendimento e acompanhamento Ação Social (SAAS) da Divisão da Coesão e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Esposende a doze de maio de 2025. De salientar o papel de complementaridade do agirE CLDS 5g com os objetivos de intervenção deste serviço (SAAS) com os cidadãos.

Na presente atividade desenvolve-se um trabalho junto da população que recorre a este serviço, quer de forma espontânea, quer por encaminhamento das entidades locais.

Foi estabelecida uma parceria com a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE) para a concretização de uma Formação em Planeamento e gestão do orçamento familiar, de 25 horas, que teve início a seis de novembro de 2025, cujos participantes foram encaminhados pelos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social do Município.

Para este efeito, foram realizadas avaliações iniciais individuais onde foi avaliada a necessidade e motivação para a frequência desta formação. De 37 pessoas encaminhadas pelo SAAS e contactadas para avaliação inicial, 23 vieram a atendimento, 6 não reuniram critérios para a frequência e 3 encontram-se a frequentar outras formações. Destas 37 pessoas, 8 estão a frequentar a formação (diminuição do número por desistências).

Estão a frequentar, ainda, 4 pessoas que residem, temporariamente, na Comunidade de Inserção Social de Esposende (embora sem residência fiscal em Esposende).

Para os destinatários que não reuniram condições, a equipa do agirE CLDS 5g realizou, em parceria com o CIAB - Tribunal Arbitral de Consumo, de literacia financeira, no dia 25 de fevereiro.

Para além desta formação, foram encaminhados pelo SAAS, mais 3 pessoas da comunidade que estão em acompanhamento individualizado para a aquisição de competências.

5 pessoas procuraram este espaço de forma autónoma, na procura de acesso a informação ou pedido de produtos de apoio.

2.1. ES_IN – Desenvolvimento de atividades que promovam o bem-estar e que promovam uma cultura de direitos humanos e de igualdade

Atividade N.º	Identificação da Atividade	Data de Início	Objetivos	Destinatários	Resultados Esperados (Metas)
2.1	ES_IN	01-06-2025	Contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito de democrático, pluralista, crítico e criativo. Promover uma educação para uma igualdade e cidadania plenas.	Pessoas com deficiência e/ou incapacidade, migrantes, pessoas com vulnerabilidade económica ou social, outros grupos potencialmente vulneráveis.	Espera-se criar oportunidades de participação e de igualdade de forma que 50 pessoas e famílias se tornem capacitados e integrados socialmente. Realização de 24 atividades de promoção do bem-estar com envolvimento dos participantes no seu planeamento.

Indicadores de execução atividade n.º 2.1.

Tipo de indicador	Resultados atingidos até à data	Resultados esperados até 2029
N.º de Pessoas	28	50
N.º de atividades realizadas	1	24

A atividade ES_IN visa desenvolver atividades de promoção do bem-estar físico e psicológico, materializadas através de práticas desportivas, artísticas e culturais ou com recurso a estratégias assentes no contacto com a natureza, de exploração sensorial e proteção ambiental. Prevê realizar dinâmicas e partilhas sobre temáticas que promovam a educação para a igualdade e cidadania plenas. O ES_IN implica uma participação direta das pessoas no planeamento, concretização e avaliação das atividades.

A Equipa do agirE CLDS 5g iniciou esta atividade marcando presença no evento “Brincar é Coisa séria!” nos dias 30, 31 de maio e 1 de junho, promovido pelo Município de Esposende e organizado com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Esposende e CIPES - Centro de Intervenção Psicológica e Terapêutica, com a realização de jogos alusivos ao Direito ao Brincar, com a participação registada pela CPCJ de cerca de 150 crianças.

Durante este período de execução a equipa iniciou a atividade do ATIVO + em parceria com o Centro Social da Paróquia de Curvos. Esta atividade terá como objetivo capacitar as pessoas mais velhas relativamente aos seus direitos. Serão envolvidas todas as pessoas mais velhas que frequentam as instituições sociais com respostas sociais de Centro de dia, Centro de Convívio e ERPI do Concelho de Esposende. No que concerne à participação efetiva, estas pessoas foram envolvidas na elaboração de testemunhos e pretende-se envolvê-la na criação

de um hino aos direitos, para o qual, os próprios participantes estão a construir frases chave ou poemas e um filme, uma parceria com a Escola Música de Esposende.

Em dezembro, foi realizada a atividade alusiva ao Direito à Participação em Vila Chã com idosos de Vila Chã e Curvos, com a participação de 28 participantes.

2.2. Campos de férias inclusivos

Atividade N.º	Identificação da Atividade	Data de Início	Objetivos	Destinatários	Resultados Esperados (Metas)
2.2	Campos de Férias inclusivos	01-07-2025	Promover a participação social e capacitação das famílias.	Pessoas com deficiência e/ou incapacidade, migrantes, pessoas com vulnerabilidade económica ou social, outros grupos potencialmente vulneráveis.	Espera-se que até 2029 40 pessoas e famílias tenham oportunidades de participação em igualdade, de forma que os agregados familiares se tornem mais capacitados e integrados socialmente. Realização de 4 campos de férias

Indicadores de execução atividade n.º 2.2.

Tipo de indicador	Resultados atingidos até à data	Resultados esperados até 2029
N.º de participantes	5	40
N.º de Campos de Férias	1	1

Os Campos de férias inclusivos são dirigidos a agregados familiares aos quais se pretende proporcionar atividades diferenciadas com vista à sua capacitação.

Esta atividade iniciou com as reuniões com o administrador do Esposende Ambiente e com a coordenadora dos Serviços Museológicos do Município de Esposende no sentido de estabelecer parcerias para o desenvolvimento de atividades nas interrupções letivas. No entanto, não foram reunidas as condições para iniciar a atividade nas férias de verão.

O primeiro Campo de férias inclusivo foi realizado no período das interrupções letivas de Natal, com oficinas alusivas ao tema, com o objetivo da capacitação das famílias (competências parentais). No entanto, a adesão à atividade revelou-se abaixo do expectável.

3.1. Íntegrar 180°

Atividade N.º	Identificação da Atividade	Data de Início	Objetivos	Destinatários	Resultados Esperados (Metas)
3.1.	Íntegrar 180°	11-06-2025	Pretende-se compreender a pessoa no seu todo através da	Pessoas residentes em	Espera-se que 20 pessoas revelem um aumento de capacidades e mudanças

			construção de percursos personalizados à medida das reais necessidades/motivação das pessoas, garantindo-se uma intervenção estrutural e transformadora de vidas para promover uma melhoria no processo de integração/inserção.	situação de vulnerabilidade. Migrantes.	significativas nas suas vidas no sentido de um efetivo empoderamento (ex.: mudança de situação face ao emprego, integrar formação melhoria a apresentação pessoal)
--	--	--	---	---	--

Indicadores de execução atividade n.º 3.1

Tipo de indicador	Resultados atingidos até à data	Resultados esperados até 2029
N.º de participantes	5	20

O Íntegrar 180° pretende a implementação de uma metodologia diferenciada de gestores de caso, para a construção de percursos personalizados à medida das necessidades reais das pessoas e das suas capacidades. Pretende-se uma intervenção estrutural e transformadora de vidas, agindo nos fatores críticos geradores de pobreza.

Esta atividade iniciou em junho com o contacto com o Centro Comunitário de Vila Chã (Esposende Solidário) para o encaminhamento de uma situação de uma pessoa acompanhada na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário. Foram encaminhadas mais três situações, uma pela USF EntreMarés e duas pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS). Foram totalizadas 20 sessões de acompanhamento desde o início da operação.

3.2. ES+CUIDAR

Atividade N.º	Identificação da Atividade	Data de Início	Objetivos	Destinatários	Resultados Esperados (Metas)
3.2.	ES+Cuidar	12-05-2025	Pretende-se que os cuidadores informais possam usufruir de pausas na função de cuidar para dedicar-se a qualquer outra atividade que constitua um benefício pessoal.	Cuidadores informais	Espera-se que 60 cuidadores informais do concelho disponham de uma rede de apoio que lhes permita a igualdade de acessos aos serviços essenciais enquanto assumem o papel de cuidador. Constituição de uma bolsa de recursos. Realização de ações de

					capacitação. Constituição de um grupo de desenvolvimento pessoal e social.
--	--	--	--	--	--

Indicadores de execução atividade n.º 3.2

Tipo de indicador	Resultados atingidos até à data	Resultados esperados até 2029
N.º de participantes	52	60
N.º de ações de grupo	3	-
N.º de sessões individuais	30	-
N.º de grupos constituídos	0	1

A atividade ES+Cuidar visa reduzir isolamento social e a exaustão dos cuidadores informais através da criação de uma rede de suporte formal e informal com a constituição de uma bolsa de recursos que prevê o apoio para pequenas pausas do cuidador, apoio psicológico, atividades lúdico-recreativas envolvendo o cuidador/família e a pessoa cuidada. Pretende-se, também, promover ações de capacitação e criar um grupo de desenvolvimento pessoal e social.

Esta atividade deu início em maio de 2025 com a reunião com as representantes da Câmara Municipal de Esposende, nomeadamente com a representante da Divisão da Coesão e Desenvolvimento social e com a Vereadora das áreas funcionais da Coesão social, Educação e Saúde.

Para além desta reunião foram realizadas diversas reuniões para apresentação da Equipa de trabalho e com entidades locais, nomeadamente com a equipa técnica do SAAS da Câmara Municipal de Esposende, bem como com a equipa dos Cuidadores Informais da Segurança Social e da Unidade Local de Saúde (ULS) Barcelos/Esposende.

Em setembro, foi dinamizada a primeira apresentação pública aos cuidadores informais numa sessão do “Café Memória” dedicada à partilha de experiências e estratégias de autocuidado, com 32 participantes.

Em outubro a equipa do agirE CLDS 5g dinamizou duas atividades no âmbito do Dia Mundial do Cuidador informal, centradas na identificação e valorização da rede de apoio entre cuidadores, nas quais participaram 45 participantes, dos quais, 14 do Concelho de Esposende e 31 do Concelho de Barcelos. Foi uma atividade organizada pela ULS Barcelos-Esposende.

Estas iniciativas têm revelado um envolvimento significativo por parte dos participantes, promovendo momentos de reflexão, partilha e suporte mútuo, elementos essenciais para o fortalecimento da resiliência e da saúde mental dos cuidadores.

Encontram-se a decorrer sessões de acompanhamento psicológico com 9 cuidadores, tendo sido 9 no total, encaminhados pela ULS Barcelos-Esposende, com foco na gestão emocional, autocuidado e equilíbrio entre as responsabilidades de cuidado e a vida pessoal.

Prevê-se a continuidade dos acompanhamentos individuais, o alargamento das sessões de grupo a novas temáticas (como gestão do stress, comunicação assertiva e apoio emocional), bem como o desenvolvimento gradual da bolsa de cuidadores alternativos, de forma articulada com a rede local de apoio social e a criação do grupo de desenvolvimento pessoal e social.

4.1. REsignifica - Resposta Empoderada de Inclusão

Atividade N.º	Identificação da Atividade	Data de Início	Objetivos	Destinatários	Resultados Esperados (Metas)
4.1	REsignifica - Resposta Empoderada de Inclusão	12-05-2025	Diminuir a vulnerabilidade e exclusão social. Apoiar as situações sem apoio ao nível de incapacidade, deficiência e doença mental. Apoiar na adaptação de projetos de vida reajustando para as novas realidades, otimizando os potenciais de cada pessoa.	Pessoas com deficiência e/ou incapacidade. Migrantes. Pessoas com vulnerabilidade económica ou social. Outros potencialmente vulneráveis (ex.: beneficiários de RSI, ação social)	Espera-se que 30 participantes se responsabilizem pela dinamização das atividades e se sintam integrados na comunidade. Criar uma rede de socialização, desenvolver competências pessoais, promover experiências enriquecedoras de forma a ultrapassar e/ou minimizar o impacto negativo da sua situação de saúde e inatividade. Efetivar pelo menos dois grupos e realizar duas sessões de apresentação de resultados.

Indicadores de execução atividade n.º 4.1

Tipo de indicador	Resultados atingidos até à data	Resultados esperados até 2029
N.º de participantes	6	30
N.º de Grupos	1	2
N.º de atividades/sessões	17	-

Em continuidade do trabalho iniciado no CLDS4g continuará a dinamizar espaços ocupacionais dirigidos às pessoas residentes no território em situação de exclusão social. Nestes espaços serão desenvolvidas diversas

dinâmicas com recurso às artes, terapia ocupacional ou outros, de forma a estimular competências sociais e pessoas das pessoas residentes que se encontrem em processos frágeis de inserção social.

Pretende-se ampliar intervenção para as pessoas que não possuem respostas, tais como, pessoas adultas com deficiências físicas ou intelectuais ligeiras congénitas ou adquiridas. Criar um espaço no qual se atribua um novo significado de vida e a construção de novos planos de vida ajustados às novas realidades. O REISignifica foi desenvolvido a partir de uma metodologia participativa sendo o objetivo principal apoiar os seus processos de mudança numa perspetiva holística: no nível pessoal, concertada entre pensamento, ação e emoção; e social, com o aproximar das pessoas da comunidade local.

Iniciamos a intervenção com o grupo já criado durante o CLDS 4g, verificando-se um sentimento de pertença dos participantes (4 participantes foram encaminhados pelo SAAS, 2 participantes por procura autónoma).

Atualmente, mantém-se em funcionamento do grupo com sessões de grupo a serem desenvolvidas em Belinho. Já foram realizadas 17 sessões.

Neste momento, o grupo foi envolvido no apoio à construção de cenários e decoração para o Campo de Férias Inclusivo realizada em dezembro.

4.2. ES-COOL

Atividade N.º	Identificação da Atividade	Data de Início	Objetivos	Destinatários	Resultados Esperados (Metas)
4.2	ES-COOL	13-06-2025	Prevenir comportamentos de risco	Pessoas residentes no território	Espera-se abranger um total de 1000 participantes (presencial ou via digital) de forma a aumentar a literacia em comportamentos de risco, promovendo também a maximização de danos e a redução de riscos.

Indicadores de execução atividade n.º 4.2

Tipo de indicador	Resultados atingidos até à data	Resultados esperados até 2029
N.º de participantes	446	1000
N.º de Dinâmicas realizadas	10	-
N.º de visualizações	-	-
N.º de seguidores	-	-

O ES-COOL visa a dinamização de um espaço de prevenção focado nas questões da saúde mental e dependências, e de socialização positiva junto das crianças, jovens e famílias, através de dinâmicas com jogos temáticos, scape rooms, festas e miniconcertos, entre outros. Pretende-se a criação de uma comunidade

digital - Comunidade ES-COOL com acesso a vários conteúdos informativos sobre as temáticas em saúde mental e dependências.

A atividade ES-COOL iniciou com a primeira reunião com a Escola Secundária Henrique Medina, com a proposta de parceria e, seguidamente, com o Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira e Zendensino-Escola Profissional de Esposende.

Foi feito um pedido de reunião ainda para o Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio para o qual ainda não se obteve resposta.

Nestas reuniões foi apresentado o plano de ação do projeto agirE CLDS 5g, incidindo nesta atividade. Após estas reuniões, o Serviço de Psicologia e Orientação e a Coordenação do projeto Promoção e Educação para a Saúde do Agrupamento de Escolas António correia de Oliveira solicitaram à equipa a dinamização de duas atividades no dia mundial da Saúde Mental, uma na Escola Básica de Esposende, outra na Escola Básica de Apúlia. Esta atividade que decorreu nos dias 10 e 13 de outubro, abrangendo um total de 311 alunos do 2º e 3ºs ciclos do ensino básico.

Posteriormente, e dado o sucesso das primeiras atividades, a coordenadora do projeto Promoção e Educação para a Saúde do Agrupamento de Escolas António correia de Oliveira propôs à equipa a realização de sessões sobre comportamentos aditivos às turmas do 9.º ano. Estas sessões decorreram em novembro, abrangendo oito turmas nas escolas do agrupamento, totalizando a participação de 154 alunos.

No total 446 alunos usufruíram da atividade ES-COOL, avaliando a atividade de forma positiva.

Foi possível ainda criar a comunidade digital, tendo sido privilegiada a rede TIKTOK, na qual já conta com 55 seguidores. Verifica-se ainda um número significativo de visualizações do conteúdo, mas estas não acompanham o número de seguidores da rede social. Não é possível aferir a origem dos visualizadores, pelo que foram contabilizados como participantes apenas aqueles que integraram as atividades realizadas nas escolas.

5.1. agirMAIS

Atividade N.º	Identificação da Atividade	Data de Início	Objetivos	Destinatários	Resultados Esperados (Metas)
5.1.	agirMAIS	17-07-2025	Promover o desenvolvimento de ações empreendedoras a partir do associativismo e potenciar o desenvolvimento das competências. Potenciar maior igualdade de oportunidades.	Pessoas residentes no território. Pessoas com vulnerabilidade económica ou social e migrantes.	Espera-se até 2029 100 pessoas participem nas iniciativas de forma a compreenderem e valorizarem os seus direitos e deveres na promoção da participação e intervenção cívica.

					Realização de 25 iniciativas.
--	--	--	--	--	-------------------------------

Indicadores de execução atividade n.º 5.1

Tipo de indicador	Resultados atingidos até à data	Resultados esperados até 2029
N.º de participantes	2	100
N.º de iniciativas	-	25

Na atividade agirMAIS pretende-se realizar sessões de informação sobre direitos e deveres para o associativismo, participação cívica e voluntariado, onde serão integradas atividades de conhecimento como visitas de reconhecimento territorial das várias entidades associativas, encontros temáticos educação para a cidadania (academia de competências), Bootcamp's e summit's sobre associativismo e voluntariado.

Esta atividade deu início com a reunião com a Esposende Ambiente no sentido de estabelecer parceria para iniciar atividades de voluntariado e de promoção do associativismo.

Até à data foram estabelecidos contactos com os elementos do Núcleo LGBT de Esposende para dar início à capacitação para o associativismo.

6.1. RETRATO MULTICULTURAL

Atividade N.º	Identificação da Atividade	Data de Início	Objetivos	Destinatários	Resultados Esperados (Metas)
6.1.	RETRATO MULTICULTURAL	11-06-2025	Caracterização da população imigrante ao nível demográfico. Sociogeográfico, económico e cultural. Identificação dos contributos dos imigrantes para as dinâmicas demográficas, socioeconómicas e culturais dos territórios. Identificação de necessidades da população imigrante.	Migrantes	Espera-se realizar um diagnóstico de forma a aumentar os níveis de conhecimento sobre as comunidades migrantes, com o envolvimento das instituições locais e de 100 pessoas migrantes. Apresentação pública do diagnóstico.

Indicadores de execução atividade n.º 6.1

Tipo de indicador	Resultados atingidos até à data	Resultados esperados até 2029
N.º de participantes	-	100
N.º de diagnósticos	0	1

Nesta atividade pretende-se a realização de um diagnóstico e mapeamento de situações que permita caracterizar o contexto socioeconómico e demográfico e que venha enquadrar a intervenção a desenvolver com as pessoas migrantes, uma vez que é um processo em constante mudança.

O Retrato Multicultural iniciou, antes da data prevista, com a reunião com a Professora Auxiliar do Departamento de Ciências da Comunicação/Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) da Universidade do Minho. O objetivo desta reunião foi a apresentação do projeto agirE CLDS5g e um pedido de orientação para a realização deste diagnóstico.

Iniciou-se pela construção de um inquérito por questionário. Este questionário foi construído e validado pela mesma professora que nos orientou para outro departamento da Universidade do Minho, o Departamento de Sociologia.

Após contacto com o Coordenador do Departamento de Sociologia foi possível estabelecer uma parceria para receção de estágios de Sociologia que podem contribuir para a realização deste retrato no Concelho de Esposende.

6.2. VEM SER

Atividade N.º	Identificação da Atividade	Data de Início	Objetivos	Destinatários	Resultados Esperados (Metas)
6.2	VEM SER	12-05-2025	Combater a discriminação, potencializar as competências pessoais e sociais e a vida ativa na comunidade de todos, tornando a diversidade cultural como um fator positivo de inclusão, cooperação e solidariedade.	Migrantes	Espera-se que 20 pessoas se sintam apoiadas na sua integração e encontrem meios facilitadores de regularização, apoio psicossocial. Aumentar o nível de conhecimento da língua portuguesa.

Indicadores de execução atividade n.º 6.2

Tipo de indicador	Resultados atingidos até à data	Resultados esperados até 2029
N.º de pessoas migrantes	112	20

Na atividade VEM SER pretende-se apoiar a população migrante, através de uma intervenção holística focada nas necessidades tais como: apoio psicossocial com as temáticas da ansiedade, stress pós-traumático, entre outros; criar mecanismos que facilitem o acesso dos imigrantes no domínio da língua portuguesa; Construção de redes de apoio social; Apoio no acesso a serviços, entre outros que venham a ser identificados como prioritários.

Aquando do início da execução do projeto foi realizada uma reunião com a Segurança Social com as técnicas que acompanham a população imigrante. Foi também apresentada nas escolas locais bem como nos Cursos de Português Língua de Acolhimento da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE).

Nessa sequência, foi proposto pela segurança Social a realização de uma sessão de apresentação da Equipa e do projeto aos imigrantes com proteção internacional (refugiados), no Centro Social João Paulo II, onde foi realizada uma atividade com a participação de 12 pessoas. Nesse seguimento, os participantes procuraram o projeto tendo sido realizados 2 atendimentos ao nível do acompanhamento de psicologia e 3 atendimentos para o acesso a serviços e orientação escolar.

A Segurança Social encaminhou 2 agregados familiares imigrantes (10 elementos) da comunidade onde foram realizados 6 atendimentos. 4 elementos destes agregados foram encaminhados para inscrição me Curso PLA na Escola Secundário Henrique Medina, tendo por objetivo a facilitação do acesso a emprego.

Foram realizadas duas sessões de apresentação nos Cursos de Português Língua de Acolhimento da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), com a participação de 44 imigrantes, dos quais 8 são contabilizados na atividade WE.

Foi também possível estabelecer uma parceria com a Zendensino, EPE. Foi realizada uma primeira sessão com 54 alunos provenientes do PALOP que revelam alguma dificuldade de integração na comunidade (freguesia de Fão). A equipa passou a dinamizar sessões mensais, dividindo os alunos em dois grupos, tendo havido duas sessões até a fim de 2025.

6.3. MEDIAR

Atividade N.º	Identificação da Atividade	Data de Início	Objetivos	Destinatários	Resultados Esperados (Metas)
6.3.	MEDIAR	<i>Previsão 2026</i>	Facilitar a intervenção através de mediadores com quem os destinatários se identifiquem	Migrantes e pessoas com vulnerabilidade económica ou social.	Espera-se, até ao final do projeto, capacitar 4 mediadores.

Indicadores de execução atividade n.º 6.3

Tipo de indicador	Resultados atingidos até à data	Resultados esperados até 2029
N.º de Mediadores	0	4

A atividade MEDIAR visa formar Mediadores imigrantes para que sejam facilitadores de diálogo com os seus pares e por conseguinte, facilitadores de intervenção. Esta atividade não foi iniciada, dado ainda não ter sido possível identificar pessoas de referência para a população imigrante para formação.

6.4. WE

Atividade N.º	Identificação da Atividade	Data de Início	Objetivos	Destinatários	Resultados Esperados (Metas)
6.4	WE	13-06-2025	Facilitar a integração de migrantes na comunidade através da aproximação de pessoas de origens diferentes e de promoção da valorização da diversidade cultural	População Residente no território, migrantes	Espera-se até ao final de 2029 abranger 500 pessoas de forma a estreitar a diferença intercultural, desconstruindo preconceitos relativos a religião, cultura, comportamentos. Realização de 30 iniciativas. Construção de um Kit e de um calendário inter-religioso e cultural.

Indicadores de execução atividade n.º 6.4.

Tipo de indicador	Resultados atingidos até à data	Resultados esperados até 2029
Pessoas residentes no território Migrantes	11	500
N.º de Iniciativas	3	30
N.º de Calendário	-	1
N.º Kit	-	1

O WE prevê a realização de atividades (feiras culturais, saraus) sobre temas como a diversidade cultural, o direito à diferença, a atitude etnocêntrica, o multiculturalismo, o relativismo cultural, os direitos humanos, o diálogo intercultural e o interculturalismo. Prevê também desenvolver um KIT de apoio à integração de imigrantes e a Construção calendário inter-religioso e cultural.

Esta atividade deu início aquando da apresentação do projeto, e desta atividade em específico, na reunião com a Escola Secundária Henrique Medina. Ao longo deste período de execução esta atividade foi ainda apresentada na Zendensino – EPE, no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira e nos Cursos de Português Língua de Acolhimento da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE).

Assim, foi possível iniciar um Grupo de Partilha Intercultural com a participação de 11 pessoas (que frequentaram ou frequentam o curso de PLA da ACICE) de várias nacionalidades: Peru, Índia, Síria, Paquistão, Argentina, EUA, Ucrânia.

7.1. CONVERSAS COM CAFÉ

Atividade N.º	Identificação da Atividade	Data de Início	Objetivos	Destinatários	Resultados Esperados (Metas)
7.1.	Conversas com Café	17-07-2025	Dotar a comunidade de uma consciência coletiva de responsabilidade cívica. Potenciar a igualdade e a inclusão.	População residente no território.	Dinamizar 40 sessões de informação e sensibilização com a participação de um total de 100 pessoas.

Indicadores de execução atividade n.º 7.1.

Tipo de indicador	Resultados atingidos até à data	Resultados esperados até 2029
N.º de participantes	23	100
N.º de sessões	1	40

“Conversas com Café” prevê a realização de ações descentralizadas e realizadas em contextos informais das freguesias do concelho de Esposende, desde cafés, bibliotecas, parques, espaços culturais, Instituições sociais, entre outros, de forma a promover uma cultura de direitos. Cada ação terá uma temática diferente, e poderá contar com pessoas especializadas nos vários temas. (códigos de conduta, Procedimentos de atuação, direitos e deveres, LGBTQIA+, linguagem inclusiva, maus-tratos, processos degenerativos no envelhecimento, qualidade de serviços, alergias alimentares, entre outros).

Esta atividade iniciou com a apresentação do projeto às instituições locais. Durante as reuniões de apresentação, procedeu-se a um levantamento de temas que as equipas das instituições considerem relevantes e necessárias para serem debatidas neste espaço.

Esse levantamento revelou que temas como a Demência, Comunicação, Gestão de recursos humanos, Luto na infância, Luto na idade adulta, Cuidados humanizados, foram os mais mencionados.

Por convite da Lions Club Esposende, foi realizada uma sessão do “Conversas com Café” com o tema “Saúde Mental”, abrangendo 23 pessoas.

8.1. Prevenir e atuar – Sessões de Informação e Sensibilização

Atividade N.º	Identificação da Atividade	Data de Início	Objetivos	Destinatários	Resultados Esperados (Metas)
8.1.	Prevenir e atuar – Sessões de Informação e Sensibilização	25-06-2025	Dar informação relevante e preventiva à comunidade de procedimentos e atitudes a ter em conta em situações de emergência.	População residente no território.	Dinamizar 40 sessões de informação e sensibilização sobre matérias relacionadas com a prevenção e atuação em situações de emergência e calamidade, distribuídas pelas freguesias, abrangendo um total de 100 pessoas

Indicadores de execução atividade n.º 8.1.

Tipo de indicador	Resultados atingidos até à data	Resultados esperados até 2029
N.º de participantes	17	100
N.º de sessões	1	40

Nesta atividade serão realizadas sessões de informação e sensibilização para prevenir e atuar em situações de emergência e calamidade e Exercícios de MassTraining em Suporte Básico de Vida com práticas utilizadas nas manobras de reanimação; ensinar as pessoas a reconhecerem vítimas em paragem cardiorrespiratória e a transmitir a informação necessária ao 112, bem como realizar as manobras de SBV, em estreita colaboração com entidades da comunidade. Bem como na atuação específica junto de pessoas perdidas, desorientadas.

Foram realizadas duas reuniões com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende. Aguarda-se proposta de ações, desta entidade, para dinamizar nas freguesias norte do concelho.

A equipa aguarda a disponibilidade de reunião por parte dos Bombeiros Voluntários de Fão para que seja possível a realização de ações de prevenção e sensibilização nas freguesias a sul do Concelho.

Foi realizada uma ação sobre ondas de calor na freguesia de Vila Chã, com a participação de 22 pessoas. Contudo, apenas 17 residentes no Concelho de Esposende.

Ao longo deste ano, foi ainda realizada uma apresentação do relatório de execução física ao Núcleo Local de Inserção, bem como o acompanhamento das situações encaminhadas pelas entidades que o compõem.

Durante os últimos meses do ano, a Equipa retomou as reuniões de apresentação às juntas de freguesia do concelho, bem como a outras entidades como a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Esposende (CPCJ).

A Equipa Técnica do projeto frequentou ações de Capacitação e outras iniciativas ao longo deste período de execução, sendo elas as seguintes:

- **Sessões de capacitação** "Diferentes perspetivas, a mesma visão, outra intervenção", promovida pelo Projeto SANUS em colaboração com o Núcleo Local de Inserção (NLI) de Vila Verde, dia 22 de maio.

- **Sessão In-FORMA**, dinamizado pela ENTRAJUDA «**Como Reduzir os Gastos com a Energia: Boas Práticas**».
- "**Festival Mental**": o **Festival Mental Itinerante, em Barcelos** nos dias 4 e 5 de julho de 2025.
- **Encontro de Acolhimento dos CLDS 5G do distrito de Braga**, realizado dia 11 de julho.
- Participação a Tertúlia "**Artesanato e Inclusão: Mãos que Transformam Vidas**", realizada no dia **22 de julho**
- **Capacitação EAPN sobre o PhotoVoice** realizada dia **30 de julho**.
- Inauguração da Horta Terapêutica da Associação Rio Neiva, dia 16 de setembro.
- Oficina "Abolir Preconceitos" realizado no Museu Municipal de Esposende, dia 25 de setembro.
- Seminário Final **Portugal Mais Velho**: por uma sociedade onde os direitos não têm idade, dia 1 de outubro.
- Seminário "Observar o Estigma da Saúde Mental" na Escola Superior de Saúde do Porto, dia 3 de outubro.
- Webinar Nacional "Escolas Contra a Pobreza e Exclusão Social", realizado dia 8 de outubro.
- III Encontro sobre "Psicologia na Era da Inteligência Artificial" organizado pela ReMPsi Esposende, dia 17 de outubro.
- Participação no II Encontro de **Boas Práticas na Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável** promovido pela Rede Social, no âmbito do Ativo +, dia 7 de outubro.
- Participação e Coorganização do Seminário "**Inteligência Artificial e Intervenção Social**", realizado Teatro Jordão em Guimarães, no dia 17 de novembro.
- Participação de duas técnicas na ação de informação e sensibilização "**A única coisa que deve bater é o coração!**", realizada no dia 25 de novembro, nas instalações do LISA/IPCA.
- Participação da Psicóloga da equipa na Formação "*Todos Temos Direito a um Modelo de Cuidados de Excelência para Pessoas com Demência*" realizadas nos dias 4 e 5 de dezembro, pela Alzheimer Portugal.
- Participação da Educadora Social nas **I Jornadas de Educação e Desenvolvimento Integral**, realizadas em **Viana do Castelo, no dia 5 de dezembro de 2025**, pelo Núcleo Distrital de Viana do Castelo da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza e o Gabinete de Estudos para a Educação e Desenvolvimento da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- Participação de duas técnicas na ação de **formação "Atendimento Inclusivo: direitos e boas práticas com migrantes"**, pela EAPN Viana do Castelo, que decorreu nos dias 11 e 12 de dezembro de 2025 com a duração de 6 horas.
- Início da formação de duas técnicas na área de Horticultura Terapêutica NATURLAB, promovido pela Associação Rio Neiva/Forest Terapy, com início em dezembro.
- Participação no painel Dependências de Substâncias etílicas e impacto na infância e juventude das I Jornadas da CPCJ de Lousada- Proteger e Intervir na Infância e Juventude – Desafios Atuais, no dia 18/11/2025 em Lousada.

PESSOAS-FSE+ - Privação Material

No âmbito do Programa Privação Material, distribuição de produtos alimentares e/ou bens de primeira necessidade, a operação tem como objetivo prestar apoio a indivíduos que se encontram em situação de pobreza e exclusão social, permitindo-lhes, além do apoio com os produtos alimentares, adquirir competências de otimização e gestão de recursos e de prevenção do desperdício alimentar.

Desde 2016, a Associação para o Desenvolvimento Integrado - Esposende Solidário assume a função de entidade coordenadora e mediadora da operação, assegurando o apoio aos destinatários finais do concelho de Esposende. A entidade garante a receção, armazenamento e distribuição dos bens alimentares, cumprindo todas as normas de higiene e segurança alimentar, bem como o acompanhamento social dos beneficiários.

No âmbito da operação PESSOAS-FSE+ – Privação Material (PT 2030), e na sequência da transição iniciada em dezembro de 2023, o ano de 2025 ficou marcado pela implementação de um projeto piloto de entrega indireta (Cartões Sociais)

O método de encaminhamento dos agregados familiares a serem abrangidos pelo Programa Privação Material (entrega direta e indireta) continua a ser realizado pelo Técnico Gestor de Processo: - Instituto da Segurança Social ou Câmara Municipal de Esposende. O principal critério a preencher para os agregados serem elegíveis é o agregado estar numa situação de carência económica e/ou em risco de exclusão social.

Em 2024, o consórcio tinha capacidade para apoiar 368 destinatários. Com o início do projeto piloto em 2025, essa capacidade foi distribuída pelas duas modalidades de apoio: 138 destinatários na modalidade de entrega indireta, através do cartão social, e 199 destinatários na modalidade de entrega direta, através da atribuição de cabaz alimentar.

Atividade desenvolvida

Modalidades de apoio implementadas em 2025

Durante o ano de 2025, o apoio aos destinatários foi assegurado através de duas modalidades distintas:

1. Entrega Direta – Cabaz Alimentar

A entrega direta consistiu na distribuição mensal de géneros alimentares aos destinatários finais, assegurando o acesso a bens essenciais. Do programa fazem parte 25 tipos de produtos alimentares: arroz, massa, tomate enlatado, feijão encarnado enlatado, grão enlatado, ervilhas enlatadas, queijo, leite, espinafres congelados, brócolos congelados, mistura de vegetais para sopa, cenoura, alho francês, feijão verde, atum enlatado,

sardinha enlatada, cavala enlatada, pescada congelada, frango congelado, azeite, marmelada, creme vegetal, tostas, bolachas e cereais de pequeno-almoço.

No ano de 2025, não foram realizadas novas ações de acompanhamento no âmbito desta modalidade, uma vez que as mesmas já tinham sido promovidas e concluídas no ano de 2024.

Informação Relativa ao Ano 2025 da Operação PESSOAS-FSE+-005255- Privação Material

Meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Destinatários	341	332	179	175	168	179	189	194	155	164	169	156	418

Fonte: Plataforma de gestão do ano 2025

Verificamos na tabela o número de destinatários finais apoiados durante cada mês no ano de 2025, iniciaram 58 novos destinatários no ano referido.

Destinatários por idade e género no mês de dezembro de 2025:

Grupo etário	Homens	Mulheres
1 aos 12 anos	11	7
13 aos 18 anos	8	6
19 aos 24 anos	5	2
25 aos 34 anos	1	7
35 aos 49 anos	13	11
50 aos 59 anos	7	19
60 aos 64 anos	10	16
65 aos 69 anos	8	12
70 aos 74 anos	4	4
75 aos 79 anos	4	2
80 aos 84 anos	0	3
>=85 anos	0	2

Fonte: Plataforma de gestão do ano 2025

2. Entrega Indireta – Cartão Social

No ano de 2025, iniciou-se a implementação de um projeto piloto de entrega indireta, através da atribuição do cartão social aos destinatários selecionados. O critério de seleção dos destinatários foi definido entre a

Entidade Coordenadora e Mediadora, os Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social e a presença de uma representante do Instituto da Segurança Social. Este cartão é carregado mensalmente com um montante definido, permitindo aos beneficiários adquirir géneros alimentares em estabelecimentos comerciais aderentes. Nos termos do Despacho n.º 8869/2024, de 07 de agosto, o valor do apoio a atribuir aos destinatários é fixado da seguinte forma: responsável pelo agregado familiar = 50,95 €; restantes membros do agregado familiar (sendo maior ou menor de idade) = 70 % do valor referido na alínea anterior. (~35,66€)

Esta modalidade promove uma maior autonomia e dignidade dos destinatários, permitindo-lhes selecionar os produtos de acordo com as suas necessidades e preferências, contribuindo igualmente para uma gestão mais eficiente dos recursos familiares.

Informação Relativa ao Ano 2025 da Operação PESSOAS-FSE+-021958- Privação Material

Meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Destinatários	0	0	68	126	128	131	131	127	163	167	167	166	167

Fonte: Plataforma de gestão do ano 2025

Destinatários por idade e género no mês de dezembro de 2025:

Grupo etário	Homens	Mulheres
1 aos 12 anos	25	26
13 aos 18 anos	19	18
19 aos 24 anos	6	7
25 aos 34 anos	2	9
35 aos 49 anos	17	9
50 aos 59 anos	11	6
60 aos 64 anos	2	4
65 aos 69 anos	2	2
70 aos 74 anos	1	0
75 aos 79 anos	0	0
80 aos 84 anos	0	0

Fonte: Plataforma de gestão do ano 2025

Ações de Acompanhamento e Sensibilização - Entrega Indireta

No âmbito da implementação do cartão social, foram realizadas ações de acompanhamento e sensibilização dirigidas aos beneficiários abrangidos pela modalidade de entrega indireta, com os seguintes objetivos:

Ação 1 - Regras de utilização do Cartão Social

Esta ação teve como objetivo informar e capacitar os beneficiários para a utilização adequada do cartão social. Foram realizadas sessões de esclarecimento sobre o funcionamento do cartão, consulta de saldo, utilização em estabelecimentos aderentes e produtos elegíveis. Foram também distribuídos panfletos informativos e prestado apoio individualizado sempre que necessário, promovendo a autonomia e a correta utilização do apoio.

Ação 2 - Seleção de géneros alimentares e alimentação saudável

Esta ação teve como objetivo sensibilizar os beneficiários para a importância de uma alimentação equilibrada e da correta utilização do cartão social na aquisição de alimentos. Foram realizadas sessões de sensibilização sobre escolhas alimentares saudáveis, tendo sido igualmente distribuídos materiais informativos. Esta ação contribuiu para a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis e para uma utilização mais eficiente do apoio atribuído.

Avaliação

O ano de 2025 ficou marcado pela implementação do projeto piloto de entrega indireta, que constituiu uma evolução significativa na forma de atribuição do apoio alimentar, promovendo maior autonomia, responsabilização e dignidade dos beneficiários.

A coexistência das duas modalidades de apoio permitiu assegurar a continuidade do programa, garantindo o acesso a bens essenciais às famílias em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a redução da privação material e para a promoção da inclusão social.

No que cabe à continuidade da participação ativa nas estruturas locais de intervenção, definição de políticas sociais e potenciais projetos ou iniciativas estruturantes para o Concelho de Esposende, encontramos-nos:

- **FÓRUM PARA A PROMOÇÃO DA LONGEVIDADE DE ESPOSENDE**, onde esta Associação se integra, importa ressaltar que a Esposende Solidário, na sequência de eleição entre pares, passou a integrar o Conselho Consultivo para a Governação Integrada das Políticas de Longevidade, no qual não resultaram atividades no ano em análise.

- **REDE MUNICIPAL de PSICOLOGIA de ESPOSENDE**, que tem como objetivo a identificação dos diversos serviços e projetos na área da Psicologia, para que, através de um trabalho colaborativo e em rede, sejam criadas sinergias entre os mesmos, o que contribuirá para uma maior e melhor promoção da intervenção social, comunitária, da educação, da justiça e saúde.

Neste âmbito foram realizadas 6 reuniões com uma periodicidade bimestral, paralelamente decorrem reuniões dos Grupos de Trabalho, estando a Esposende solidário presente no grupo da Comunicação, ao longo do ano, o grupo efetuou 41 publicações nas redes sociais, quatro das quais se prenderam com a divulgação de iniciativas promovidas por entidades aderentes à Rede. Outro grupo de trabalho que esta entidade integrou foi o organizativo do III Encontro da ReMPsi, com a responsabilidade de planear, coordenar e executar todas as tarefas inerentes à realização do evento e ao longo das suas diferentes fases. este encontro pretendeu assinalar o terceiro aniversário da ReMPsi, com o Seminário “Psicologia na Era da Inteligência Artificial”, ocorrido a 17 de outubro de 2025, no Auditório Municipal de Esposende, o qual envolveu cerca de 90 participantes e contou com a intervenção de oradores/as de grande prestígio ao nível nacional, nomeadamente: do Gaspar Ferreira (Presidente da Delegação Regional do Norte da OPP), responsável pela *Sessão de Abertura* do Simpósio; do Dr. Miguel Oliveira (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto), da Prof.ª Mariana Barbosa (Universidade Católica Portuguesa), da Prof.ª Adriana Sampaio (Universidade do Minho), e da Prof.ª Dalila Durães (Universidade do Minho), que constituíram a primeira mesa redonda, intitulada “*Inteligência Artificial, Desafios éticos e o Futuro da psicologia*”; do Prof. Arlindo Oliveira (IST da Universidade de Lisboa), responsável pela conferência “*A Era da Inteligência Artificial*”; da Prof.ª Liliana Meira (Universidade da Maia), da Dra. Sofia Silva (Doutoranda na Universidade de Coimbra), do Dr. Hélder Oliveira (Doutorando na Universidade do Minho), que apresentaram diferentes projetos de intervenção no painel “*Intervenções Virtuais em Situações Reais*”; e, por último, na Mesa Redonda “*Cidadania Digital e o Impacto da Tecnologia nos/as Jovens*”, contámos com a presença da Prof.ª Carolina da Motta (Universidade Lusófona de Lisboa), do Dr. João Faria (Coordenador do Núcleo de Intervenção do Comportamento Online no PIN), da Prof.ª

Teresa Sofia Castro (Universidade Lusófona do Porto) e da Prof.^a Susana Silva (Universidade do Minho). Outro dos momentos que marcou o Seminário e é representativo do trabalho realizado pela Rede, foi a apresentação do “Guia Municipal de Recursos de Psicologia” e do website da ReMPsi. No final de 2025 foi lançada a rubrica “Psicologia num Click”, que consiste na produção mensal, por parte dos membros da ReMPsi, de artigos (científicos e de opinião) sobre temas diversos da Psicologia. O fundamento da rubrica assenta na convicção de que esta irá desempenhar um papel importante na promoção da literacia em saúde mental e na aproximação da comunidade aos serviços disponíveis.

- MECANISMO DE COORDENAÇÃO DO CONCELHO DE ESPOSENDE PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA CIDADES AMIGAS DAS CRIANÇAS DA UNICEF, neste ano a Esposende Solidário continuou integrado no Mecanismo de Coordenação para a implementação do Programa Cidades amigas das Crianças da UNICEF. O Programa Cidades Amigas das Crianças, relançado pelo Comité Português para a UNICEF em 2015, tem como propósito promover a aplicação dos direitos das crianças nas vilas e cidades portuguesas. Este programa insere-se na Iniciativa Internacional das Cidades Amigas das Crianças, liderada pela UNICEF desde o ano 2000, na qual colaboram governos nacionais, administrações locais, organizações não governamentais e outras entidades de mais de 30 países (UNICEF Portugal e Logframe – Consultoria e Formação, Lda., 2022). É entendimento da entidade que uma CAC respeita e aplica, nas suas políticas, decisões, normas e programas, os direitos das crianças consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC), adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 20 de novembro de 1989 e ratificada por Portugal em 21 de setembro de 1993, sendo o acordo internacional sobre a infância que se tornou o tratado de direitos humanos mais ratificado da História, subscrito, na atualidade, por 196 países. O Programa CAC tem, assim, como principal objetivo, contribuir para a realização dos direitos das crianças, mediante a adoção de políticas de âmbito local que promovam o bem-estar de todos/as os/as cidadãos/ãs, e em particular das crianças, e o desenvolvimento das comunidades, tanto no presente, como no futuro. Especificamente, pretende criar condições e assegurar ferramentas para - Implementar políticas locais para a infância e adolescência;

- Reforçar a perspetiva de direitos da criança na cultura organizacional dos municípios e das entidades com responsabilidades em áreas relacionadas com as crianças;
- Promover a participação das crianças na vida da comunidade;
- Fomentar a ação concertada entre todos os atores com impacto na vida das crianças, incluindo setores municipais, entidades públicas e privadas.

Os municípios que aderem ao Programa CAC, que é o caso de Esposende, comprometem-se a:

Constituir um Mecanismo de Coordenação (MC) responsável por delinear, acompanhar e avaliar a implementação do Programa no município;

Elaborar uma Estratégia Local para os Direitos da Criança (ELDC), a quatro anos, baseada nos pilares do Programa;

Implementar Planos Anuais de Ação Local (PAAL), com objetivos, metas e indicadores, que visam colocar em prática a ELDC definida, e realizar a sua avaliação. O reconhecimento de “Cidade Amiga das Crianças” é atribuído aos municípios que efetivem o compromisso e mobilizem esforços para pôr em prática os direitos das crianças no seu território, através da execução das políticas e programas previstos na ELDC e nos PAAL. O reconhecimento tem a duração prevista de quatro anos e é, inicialmente, atribuído após a execução do PAAL relativo ao primeiro ano.

No ano em análise, deu-se continuidade ao mecanismo e à Estratégia Local para os Direitos da Criança 2024-2028 e de Plano Anual de Ação Local 2024-2025, bem como criados grupos de trabalho para os diferentes eixos de ação.

- **COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE ESPOSENDE**, a Associação enquanto elemento constituinte da CPCJ nas modalidades de comissão alargada e restrita, assumiu a gestão e acompanhamento processos de promoção e proteção de crianças e jovens e de cogestão, participa ainda na gestão do plano de atividades deste organismo.

- **NÚCLEO EXECUTIVO DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL**, a Associação no ano 2025 foi eleita entre os seus pares para integrar o núcleo executivo, sendo esta uma estrutura técnica e operativa da Rede Social a nível concelhio. Compete-lhe elaborar o diagnóstico social, o plano de desenvolvimento social (PDS), executar as deliberações do plenário, coordenar ações no terreno e emitir pareceres sobre candidaturas e respostas sociais. No ano em análise realizaram-se duas reuniões e foi criado um guia de recursos do território de Esposende na área da ação social.

SERVIÇOS TRANSVERSAIS E DE SUPORTE

Serviço de refeições

No ano em análise foram realizadas as refeições necessárias ao funcionamento das respostas sociais, bem como foram realizados serviços de alimentação fora do âmbito do funcionamento direto das respostas sociais, nomeadamente a prestação de serviços para instituição local e para eventos.

Serviço de transportes

A Associação assume vários serviços de transportes para entidades externas, essencialmente entidades da freguesia de Vila Chã, nomeadamente Centro Social e Paroquial de Vila Chã, Escola Básica de Vila Chã, Ronda de Vila Chã, e para outros serviços solicitados pela Câmara Municipal de Esposende, agrupamento de escolas, Escola Profissional de Esposende.

CONCLUSÃO

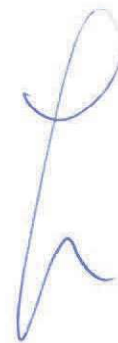
Avaliação Global da intervenção da Associação:

No âmbito dos serviços que a Associação tem prestado, continua-se a verificar um aumento da necessidade de serviços de apoio na área sénior, com ênfase para o Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, cujos pedidos de apoio recebidos eram cada vez mais diferenciados, o que exige refletir, inovar e flexibilizar as respostas e serviços tipo e padronizados. Por outro lado, aumentou a procura, de forma bastante acentuada, na resposta social de creche, associada à medida Creche Feliz, que se manteve no ano em análise. A participação e solicitação de vários serviços no âmbito da comunidade mais alargada, sobretudo por parte de outras instituições (visitas, participação em atividades interativas, prestação de serviços de refeição e transportes, etc.), continuam a ser realizados.

Continuamos a ser procurados para a realização de estágios em diversas áreas e níveis de formação com parcerias com Ordem dos Psicólogos, com a Escola Henrique Medina, com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, integramos o grupo de trabalho da APEFA Percursos de Cidadania, no entanto o número de estágio foi muito menor e por períodos mais curtos. O trabalho em parceria e aberto ao concelho na sua totalidade continua a ser a base de intervenção.

Esposende, 13 de março de 2025

A Direção da Esposende Solidário



RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão da “**Esposende Solidário – Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado**”, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

1- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Gastos	1 247 537,11
---------------	---------------------

Os gastos em que a associação incorreu no exercício são os seguintes: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, gastos de depreciações e amortizações, gastos e perdas de financiamento e outros gastos.

Rendimentos	1 471 631,46
--------------------	---------------------

Os rendimentos da associação são os seguintes: prestação de serviços, trabalhos para a própria empresa, subsídios à exploração, juros de depósitos bancários e outros rendimentos.

Resultado líquido do período	224 094,35
-------------------------------------	-------------------

Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

1.1 - RESULTADOS POR VALÊNCIAS

CENTRO COMUNITÁRIO

ATL

Resultado negativo de (25.939,24 €).

Gastos por utente	221,00
Rendimentos por utente	178,00

CENTRO DE DIA

Resultado positivo de 43.121,40 €.

Gastos por utente	819,00
Rendimentos por utente	1.076,00

SAD

Resultado positivo de 101.189,54 €.

Gastos por utente	758,00
Rendimentos por utente	1.179,00

COZINHA

Resultado positivo de 25.394,77 €.

Gastos por utente	24,00
Rendimentos por utente	42,00

Esposende Solidário - Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado



TRANSPORTES

Resultado negativo de (27,23 €).

Gastos por utente	0,99
Rendimentos por utente	0,97

CRECHE

Resultado positivo de 46.996,45 €.

Gastos por utente	1.374,00
Rendimentos por utente	1.630,00

CISE

Resultado positivo de 2.324,74 €.

Gastos por utente	853,00
Rendimentos por utente	863,00

CENTRO ATIVIDADES TEMPOS LIVRES

Resultado positivo de 8.316,91 €.

Gastos por utente	101,00
Rendimentos por utente	118,00

Esposende Solidário - Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

PRIVAÇÃO MATERIAL

Resultado negativo de (4.757,44 €).

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Resultado negativo de (641,76 €).

PRÉMIO BPI INFÂNCIA

Resultado negativo de (4.720,71 €).

CLDS 5G

Resultado positivo de 32.836,92 €.

Em 23 de abril de 2025, foi aprovado o Programa AgirE CLDS 5G que irá decorrer até 31 de dezembro de 2028.

2- SITUAÇÃO PATRIMONIAL

	2024	2025	Incremento	
			Valor	%
Capitais Próprios	917 359,09 €	1 133 365,98 €	216 006,89 €	23,55%
Activo Líquido	1 232 289,66 €	1 403 311,17 €	171 021,51 €	13,88%
Passivo	314 930,57 €	269 945,19 €	-44 985,38 €	-14,28%
Autonomia Financeira	74,44%	80,76%	6,32%	8,49%

Esposende Solidário - Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

A associação mantém a situação económica financeira estável, como tem sido a trajetória ao longo dos anos.

3- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

	2024	2025	Incremento do investimento	
			Valor	%
Terrenos e Recursos naturais	88 905,30 €	88 905,30 €	0,00 €	0%
Edifícios e outras construções	1 242 720,43 €	1 276 176,43 €	33 456,00 €	3%
Equipamento Básico	54 985,30 €	54 985,30 €	0,00 €	0%
Equipamento de Transporte	253 488,85 €	271 956,39 €	18 467,54 €	7%
Equipamento Administrativo	105 525,60 €	105 525,60 €	0,00 €	0%
Outros activos fixos tangíveis	37 313,01 €	43 507,13 €	6 194,12 €	17%
Total	1 782 938,49 €	1 841 056,15 €	58 117,66 €	27%

O incremento do investimento em Edifícios deve-se ao facto de em 2025, a associação ter efetuado obras no edifício do CISE, com o objetivo de melhorar as condições do mesmo.

O incremento em equipamento de transporte refere-se à aquisição de uma nova viatura, nomeadamente, da viatura ligeira de mercadorias, Fiat Doblo, de matrícula BG-43-FA.

4- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos salientes a registar.

5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A associação não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As contas do Balanço e Demonstração dos Resultados, refletem com rigor, em consonância com os suportes documentais, a situação económica/financeira da associação, que proporciona uma análise fiável e consistente das contas, não se verificando irregularidades que possam ter efeito nas demonstrações financeiras, ao que o resultado líquido positivo apurado de **224.094,35 €**, propomos a seguinte aplicação;

Resultados Transitados

224 094,35 €

7 - ENCERRAMENTO

Finalmente, queremos salientar a dedicação e empenho da totalidade dos elementos da estrutura organizacional da associação e dos demais colaboradores externos, aos quais expressamos os nossos agradecimentos.

Data: 13 de março 2026

A Direção



Esposende Solidário - Assoc.Conc.Desenvo Integrado

503297623

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (modelo para reduzido)

RÚBRICAS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1)	
		DATAS	
		31 DEZ 2025	DEZ 2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	686 431,18	708 856,48
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	13.1	7 095,94	7 095,94
Créditos e outros ativos não correntes			
		693 527,12	715 952,42
Activo corrente			
Inventários	8	496,04	548,48
Clientes	13.2	47 522,20	37 568,38
Estado e outros entes públicos	13.8	514,45	511,88
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber			
Diferimentos	13.4	4 584,29	4 019,56
Outros ativos correntes	13.3	67 120,91	53 676,35
Caixa e depósitos bancários	13.5	589 546,16	420 012,59
		709 784,05	516 337,24
Total do Ativo		1 403 311,17	1 232 289,66
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	13.6	635 871,79	515 443,66
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	13.6	273 399,84	318 483,87
Resultado líquido do período		224 094,35	83 431,56
Total do capital próprio		1 133 365,98	917 359,09
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	7	79 835,13	89 680,28
Outras dívidas a pagar			
		79 835,13	89 680,28
Passivo corrente			
Fornecedores	13.7	13 943,55	56 769,50
Estado e outros entes públicos	13.8	21 348,43	22 478,95
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	13.9	154 818,08	146 001,84
		190 110,06	225 250,29
Total do passivo		269 945,19	314 930,57
Total do capital próprio e do passivo		1 403 311,17	1 232 289,66

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado

A Direção

Esposende Solidário - Assoc. Conc. Desenv. Integrado

503297623

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	9	205 323,00	213 327,92
Subsídios à exploração	10	1 204 961,20	872 599,08
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-82 506,21	-77 020,28
Fornecimentos e serviços externos	13.11	-168 014,94	-131 533,72
Gastos com o pessoal	11	-910 617,23	-770 903,76
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos	13.12	59 289,47	66 337,19
Outros gastos	13.13	-1 389,40	-14 958,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		307 045,89	157 848,29
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-80 542,96	-73 066,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		226 502,93	84 781,34
Juros e rendimentos similares obtidos	13.14	2 057,79	4 683,61
Juros e gastos similares suportados	13.14	-4 466,37	-6 033,39
Resultados antes de impostos		224 094,35	83 431,56
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		224 094,35	83 431,56

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Contabilista Certificado

A Direção

Esposende Solidário - Assoc. Conc. Desenv. Integrado
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		187 777,47	221 439,44
Pagamentos de subsidios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(284 622,50)	(220 224,42)
Pagamentos ao pessoal		(890 728,67)	(758 089,30)
Caixa gerada pelas operações		(987 573,70)	(756 874,28)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(2,57)	(495,66)
Outros recebimentos/pagamentos		1 227 481,23	874 897,94
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		239 904,96	117 528,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(58 117,66)	(84 456,59)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsidios ao investimento			50 000,00
Juros e rendimentos similares		2 057,79	4 683,61
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(56 059,87)	(29 772,98)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(9 845,15)	(8 898,23)
Juros e gastos similares		(3 672,45)	(5 242,99)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		(793,92)	(790,40)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(14 311,52)	(14 931,62)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		169 533,57	72 823,40
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		420 012,59	347 189,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		589 546,16	420 012,59

O Contabilista Certificado

A Direção

Entidade: ESPOSENDE SOLIDÁRIO - ASSOCIAÇÃO CONCELHIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2024

Unidade monetária: Euro

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da empresa-mãe							Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período					
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1				498 777,01				313 567,90	16 666,65	829 011,56		829 011,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização													
Excedentes de revalorização													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2				16 666,65					(16 666,65)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3												
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Distribuições													
Outras operações													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	5				515 443,66				318 483,87	83 431,56	917 359,09		917 359,09
	6=1+2+3+5												

O Contabilista Certificado

A Direção

Entidade: ESPOSENDE SOLIDÁRIO - ASSOCIAÇÃO CONCELHIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2025

Unidade monetária: Euro

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da empresa-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
1					515.443,66			318.483,87	83.431,56	917.359,09	917.359,09	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024												
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					120.428,13				(83.431,56)	36.996,57	36.996,57	36.996,57
	2				120.428,13				(83.431,56)	36.996,57	36.996,57	36.996,57
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								224.094,35	224.094,35	224.094,35	224.094,35
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								140.662,79	261.090,92	261.090,92	261.090,92
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												(45.084,03)
Outras operações												
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6=1+2+3+5				635.871,79			273.399,84	224.094,35	1.133.365,98	1.133.365,98	1.133.365,98

O Contabilista Certificado

A Direcção

Esposende Solidário - Assoc.Conc.Desenvo Integrado

**Balancete do Razão
Apuramento/2025**

Com todas as contas

Conta	Nome	Movimento Mensal		Movimento Anual		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	Caixa			8 054,61	7 674,73	379,88	
12	Depósitos à ordem			2 778 734,84	2 319 568,56	459 166,28	
13	Outros depósitos bancários			390 000,00	260 000,00	130 000,00	
	Classe : 1			3 176 789,45	2 587 243,29	589 546,16	
21	Clientes e utentes			217 629,29	170 107,09	47 522,20	
22	Fornecedores			330 946,70	344 800,25		13 853,55
23	Pessoal			640 896,65	640 803,91	92,74	
24	Estado e outros entes públicos			272 011,20	292 845,18		20 833,98
25	Financiamentos obtidos			9 845,15	89 680,28		79 835,13
27	Outras contas a receber e a pagar			535 631,15	623 511,06		87 879,91
28	Diferimentos			11 805,69	7 221,40	4 584,29	
	Classe : 2			2 018 765,83	2 168 969,17		150 203,34
31	Compras			83 963,73	83 963,73		
33	Matérias primas, subsid. e de consum			83 603,77	83 107,73	496,04	
	Classe : 3			167 567,50	167 071,46	496,04	
41	Investimentos financeiros			7 095,94		7 095,94	
43	Activos fixos tangíveis			1 864 475,35	1 178 044,17	686 431,18	
44	Ativos intangíveis			800,00	800,00		
	Classe : 4			1 872 371,29	1 178 844,17	693 527,12	
56	Resultados transitados			329 053,66	964 925,45		635 871,79
59	Outras variações no capital próprio			45 084,03	318 483,87		273 399,84
	Classe : 5			374 137,69	1 283 409,32		909 271,63
61	Custo das mercadorias vendidas e ma		82 506,21	82 506,21	82 506,21		
62	Fornecimentos e serviços externos		168 014,94	168 187,78	168 187,78		
63	Gastos com o pessoal		910 617,23	1 011 421,55	1 011 421,55		
64	Gastos de depreciação e amortização		80 542,96	80 542,96	80 542,96		
68	Outros gastos e perdas		1 389,40	1 389,40	1 389,40		
69	Gastos e perdas de financiamento		4 466,37	4 466,37	4 466,37		
	Classe : 6		1 247 537,11	1 348 514,27	1 348 514,27		
72	Prestações de serviços	205 323,00		205 470,60	205 470,60		
75	Subsídios à exploração	1 204 961,20		1 206 828,94	1 206 828,94		
78	Outros rendimentos e ganhos	59 289,47		59 289,47	59 289,47		
79	Juros dividendos e outros rendimento	2 057,79		2 057,79	2 057,79		
	Classe : 7	1 471 631,46		1 473 646,80	1 473 646,80		
81	Resultado líquido do período	1 471 631,46	1 695 725,81	1 555 063,02	1 779 157,37		224 094,35
	Classe : 8	1 471 631,46	1 695 725,81	1 555 063,02	1 779 157,37		224 094,35
	Totais:	2 943 262,92	2 943 262,92	11 986 855,85	11 986 855,85		
	Saldo devedor:					1 335 768,55	
	Saldo credor:						1 335 768,55

Anexo 2025



1. Identificação da Entidade

Esposende Solidário – Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado (adiante designada por “Entidade” ou “Esposende Solidário”), foi constituída em 24.11.1994, com sede na Travessa Vasco da Gama, n.º 312, freguesia e concelho de Esposende.

A Entidade é uma Associação, tem por objeto e âmbito social a assistência na infância, à juventude e terceira idade, bem como atividades terapêuticas, educacionais e de reinserção social e profissional.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

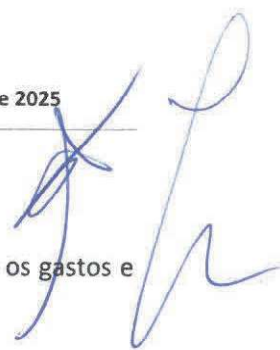
Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação, da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil. A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.4. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-01-2024	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo em 31-12-2024
<i>Custo</i>					
Terrenos e recursos naturais	88 905,30	-	-	-	88 905,30
Edifícios e outras construções	1 158 263,84	84 456,59	-	-	1 242 720,43
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	253 488,85	-	-	-	253 488,85
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	105 525,60	-	-	-	105 525,60
Outros Ativos fixos tangíveis	37 313,01	-	-	-	37 313,01
Total	1 698 481,90	84 456,59	-	-	1 782 938,49
<i>Depreciações acumuladas</i>					
Edifícios e outras construções	646 128,88	38 209,65	-	-	684 338,53
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	163 018,16	32 871,59	-	-	195 889,75
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	104 922,85	453,96	-	-	105 376,81
Outros Ativos fixos tangíveis	31 959,87	1 531,75	-	-	33 491,62
Total	1 001 015,06	73 066,95	-	-	1 074 082,01
Ativo líquido	697 466,84	11 389,64	-	-	708 856,48

	Saldo em 01-01-2025	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo em 31-12-2025
Custo					
Terrenos e recursos naturais	88 905,30	-	-	-	88 905,30
Edifícios e outras construções	1 242 720,43	33 456,00	-	-	1 276 176,43
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	253 488,85	18 467,54	-	-	271 956,39
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	105 525,60	-	-	-	105 525,60
Outros Ativos fixos tangíveis	37 313,01	6 194,12	-	-	43 507,13
Total	1 782 938,49	58 117,66	-	-	1 841 056,15
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	684 338,53	41 262,59	-	-	725 601,12
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	195 889,75	36 385,99	-	-	232 275,74
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	105 376,81	189,29	-	-	105 566,10
Outros Ativos fixos tangíveis	33 491,62	2 705,09	-	-	36 196,71
Total	1 074 082,01	80 542,96	-	-	1 154 624,97
Ativo líquido	708 856,48	(22 425,30)	-	-	686 431,18

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-01-2024	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2024
Custo					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total	800,00	-	-	-	800,00
Depreciações acumuladas					
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total	800,00	-	-	-	800,00
Ativo líquido	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-01-2025	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2025
Custo					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total	800,00	-	-	-	800,00
Depreciações acumuladas					
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total	800,00	-	-	-	800,00
Ativo líquido	-	-	-	-	-

7. Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de “*Financiamentos Obtidos*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Passivo corrente		
...		
Passivo não corrente		
Montepio Geral - Contrato 271.36.000283-3	79 835,13	89 680,28
...		
Total	79 835,13	89 680,28

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

	31 de dezembro de 2025		
	Matérias primas	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	548,48	-	548,48
Regularizações	-	-	-
Compras	82 453,77	-	82 453,77
Custo das matérias consumidas	82 506,21	-	82 506,21
Saldo final em 31 de Dezembro	496,04	-	496,04

De referir que os valores da rubrica “*Matérias-primas, subsidiárias e de consumo*” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas – Géneros alimentares: 496,04€;



9. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	205 323,00	213 327,92
Quotas dos utilizadores	145 740,04	160 939,35
Quotas e Jóias	70,00	37,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Serviços secundários	59 512,96	52 351,57
...		
Total	205 323,00	213 327,92

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	925 100,37	688 000,78
ISS, IP - Centros Distritais	909 364,93	682 082,44
IEFP	15 735,44	5 918,34
Subsídios de outras entidades	279 860,83	184 598,30
Total	1 204 961,20	872 599,08

11. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2024 e 2025, foram de 5.

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de 50 e em 31/12/2024 foi de 45.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	748 522,66	630 118,26
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	149 973,96	131 407,13
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	9 985,61	6 725,95
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2 135,00	2 652,42
Total	910 617,23	770 903,76

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras empresas	7,48	7,48
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	7,48	7,48
Outros investimentos financeiros	7 088,46	7 088,46
Fundos Compensação	7 088,46	7 088,46
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	7 095,94	7 095,94

13.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Clientes/Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	47 522,20	37 568,38
Clientes	-	-
Utentes	47 522,20	37 568,38
Total	-	-

13.3. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Fornecedores	90,00	521,83
Pessoal	92,74	37,21
Outros ativos correntes	66 938,17	53 117,31
Total	67 120,91	53 676,35

13.4. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	4 584,29	4 019,56
Outros	-	-
Total	4 584,29	4 019,56
Rendimentos a reconhecer		
Rendas		
Total	-	-

13.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	379,88	94,76
Sede/CISE	193,75	86,58
C.C. Vila Chã	186,13	8,18
Depósitos à ordem	459 166,28	289 917,83
CGD Conta n.º 00197343069	92 226,15	118 034,79
MP Conta n.º 271.10.003631-5	327 423,84	148 405,03
BPI Conta n.º 7-6271509-000-001	39 516,29	23 478,01
Depósitos a prazo	130 000,00	130 000,00
Montepio	130 000,00	130 000,00
	-	-
	-	-
Total	589 546,16	420 012,59

13.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2024
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	498 777,01	16 666,65		515 443,66
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	313 567,90	50 000,00	(45 084,03)	318 483,87
Resultado líquido do período	16 666,65	83 431,56	16 666,65	83 431,56
Total	829 011,56	150 098,21	(28 417,38)	917 359,09

Descrição	Saldo em 01-01-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2025
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	515 443,66	120 428,13		635 871,79
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	318 483,87	-	(45 084,03)	273 399,84
Resultado líquido do período	83 431,56	224 094,35	83 431,56	224 094,35
Total	917 359,09	344 522,48	38 347,53	1 133 365,98

13.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	13 943,55	56 769,50
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-
Total	13 943,55	56 769,50

13.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
IR - Retenções na fonte	514,45	511,88
Total	514,45	511,88
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 637,58	5 805,40
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 396,00	1 434,00
Segurança Social	17 314,85	15 239,55
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	21 348,43	22 478,95

13.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	118 181,74	-	100 274,95
Clientes/Utentes	-	-	-	8 026,23
Outros credores	-	36 636,34	-	37 700,66
Total	-	154 818,08	-	146 001,84

13.10. Trabalhos para a própria entidade

A rubrica de "Trabalhos para a própria entidade" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Para autoconsumos		
Refeições	-	-
Transportes	-	-
Total	-	-

13.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	55 014,14	33 282,18
Materiais	28 937,26	25 572,58
Energia e fluidos	45 168,81	42 248,00
Deslocações, estadas e transportes	1 415,06	527,25
Serviços diversos	37 479,67	29 903,71
Total	168 014,94	131 533,72

13.12. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	434,52	760,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	1,00	0,09
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos	58 853,95	65 577,10
Total	59 289,47	66 337,19

13.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	1 292,40	2 495,03
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos	97,00	12 463,11
Total	1 389,40	14 958,14

13.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3 672,45	5 242,99
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	793,92	790,40
Total	4 466,37	6 033,39
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2 057,79	4 683,61
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	2 057,79	4 683,61
Resultados financeiros	(2 408,58)	(1 349,78)

13.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Esposende, 13 de março de 2026

O Contabilista Certificado



A Direção

